

Jornal

"a expressão da nossa terra"



Nº. 318
15 DE MAIO
2008
Ano XXXI
2ª. SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Pág.8

ALARME NO ENSINO PROFISIONAL!



“Cenário negro” devido atraso no financiamento - alertou o Dr. António Figueira durante a assinatura de mais um Protocolo de Formação

Encontro Distrital dos Clubes da Floresta em Pedrógão Grande

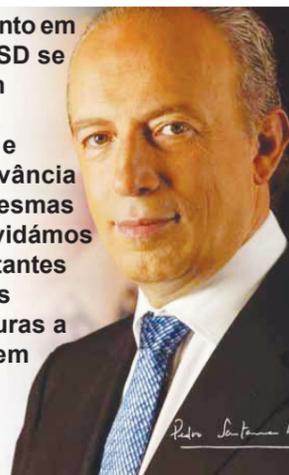
Pág.3

“SENSIBILIZAR”



Pedro Santana Lopes, o grande mobilizador

No momento em que no PSD se preparam eleições internas, e pela relevância que as mesmas têm, convidámos representantes das várias candidaturas a exprimirem no nosso jornal os seus pontos de vista. Só do lado de Santana Lopes obtivemos respostas.



Pág.4

Jorge Baptista em Pedrógão Grande

Pág.20

O jornalista e comentador televisivo Jorge Baptista, colaborador permanente do Gabinete de Imprensa da FIFA e da UEFA é o orador convidado do colóquio/debate que se debruça sobre os bastidores da organização do Campeonato Europeu de Futebol, a ter lugar este sábado, dia 24 de Maio, pelas 15h30, no Auditório da Escola Tecnológica de Pedrógão Grande. Os jornalistas João Rosado (TSF) e Pedro de Sousa (Rádio Renascença) moderarão o debate. Esta é uma iniciativa conjunta do nosso jornal, do Recreio Pedroguense e da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Rua Dr. José Martinho Simões, nº 30 R/C Dto.
3260-421 Figueiró dos Vinhos
www.actualizati.pt * Email: geral@actualizati.pt
Tlf.: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

Crédito até 24 meses sem juros

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Não gosto do escuro

A minha casa é abençoada pela luz que irrompe por todas as frestas que encontra, sem qualquer cerimónia. O meu quarto está localizado numa área que apanha muita claridade seja pelas luzes da rua, pelo luar ou pelo sol, ao amanhecer. Mas, muitas vezes, sou convidada pela família para passar algum tempo em suas casas e, assim, vou percorrendo alguns quartos das casas dos filhos, netas, cunhadas, primas, sobrinhas, enfim, pelas pessoas que me querem bem e eu a eles e a elas. Tenho tido a boa sorte de ser acarinhada desde

miúda apesar de, agora, o meu tempo estar mais limitado ao regrado – avisos do pessoal da saúde...

Mas vou contar porque receio o escuro. Quando durmo em casa dos meus filhos, existe o hábito de fecharem as persianas e os cortinados do quarto onde vou pernoitar. Apesar de contar com a luzinha da mesa-de-cabeceira, pelo sim, pelo não, levo comigo uma pequena lanterna. Um dia, a Za, a minha nora, mudou de casa e convidou-me para lá ir passar o fim-de-semana. Fui, evidentemente! A minha família é o meu bem precioso. E lá estava a caminha à minha espera, e um quarto pronto para me receber. Adormeci

docemente, embalada pelo carinho que me rodeava. Durante a noite, tive sede e levantei-me à procura do candeeiro de mesa-de-cabeceira. Só que ainda não tinha sido colocado: era tempo de mudanças! Fui às apalpadelas à procura do interruptor mas ensonada como estava, já não me lembrava onde era a porta e... pronto! Dei uma cabeçada numa coluna saliente que, escusado será dizer, até já lá estava e que me fez ver estrelas naquele quarto às escuras. Até parecia o planetário...

Serviu-me de aviso: sempre que durmo na casa dos meus filhos vou sempre prevenida com a minha luzinha portátil: a lanterna dos meus sonhos.



valdemar alves

DEVESA

PPD/PSD - E o Futuro

O dia 31 de Maio vai ser o primeiro dia de uma nova vida para o PPD/PSD, para Portugal e para os portugueses.

Atendendo que a nossa região está a viver intensamente a eleição do futuro Presidente do Partido, e porque politicamente é importante para nós, atendendo à nossa situação geográfica, é bom que os militantes se informem junto das candidaturas, se possível através da Internet, das propostas de cada um dos candidatos.

Não deverão utilizar o velho sistema de perguntar aos “barões” ou a coisas semelhantes em quem devem votar.

Devem tentar saber quem é o candidato que aposta na regionalização, e que vai colocar a nossa região no mapa dos concelhos a pagarem impostos mais baixos, de modo a que os empresários se estabeleçam na nossa região, fomentando o emprego e a estabilidade das famílias.

Que descentralize e distribua os

serviços do Estado pelo interior do país, como já aconteceu.

Que mantenha os serviços de saúde, de educação e segurança ainda existentes na nossa região.

Atendendo à importância da eleição e ao facto de se votar agora directamente no Presidente do Partido, é de consolidar esta vitória, votando num candidato que queira dar mais **poder às bases**. Por exemplo, os candidatos às eleições legislativas e autárquicas passem a ser escolhidos também, por voto secreto e universal dos militantes.

Votar num candidato que queira acabar com a “bagunça” interna no PPD/PSD, garantindo a ordem no partido e que nesta área já tenha demonstrado que o tenha feito.

Devem votar, pensando mais no País e menos em ajustes de contas e rivalidades pessoais e políticas, pensando mais no futuro e menos no passado.

Deverão ter o cuidado de votar

num candidato que não represente os “barões do partido” ou “grupos económicos”.

Não deverão votar em candidatos que já tenham prejudicado os portugueses directamente quando tiveram o poder nas mãos, empobrecendo as famílias e afectando o crescimento económico à custa de medidas drásticas para “solucionar” infrutífera e artificialmente o *déficit*.

Ou naqueles que viveram à sombra do partido e dali saíram para servirem em empresas privadas, querendo regressar ao poder para continuarem a servir esses mesmos interesses económicos, prejudicando a nossa região, dando continuidade ao enriquecimento das regiões até aqui beneficiadas.

O PPD/PSD necessita de um líder que tenha uma cultura única, que seja um bom comunicador, que tenha uma boa penetração popular e que tenha uma elevação de linguagem.

Editorial

henrique pires teixeira

OS DÉFICES DA BOA MOEDA” NO PSD

“... MFL é assim uma espécie de Sócrates de saias. Pouco ou nada tem de diferente para apresentar – tanto assim que ainda não publicitou nenhum manifesto para o país. E os portugueses, se podem ter original, é claro que não vão optar pela fotocópia...”

Olhado de fora, o PSD, contrariamente ao que se diz, demonstra uma vitalidade e um entusiasmo que indiciam tudo menos uma crise profunda - não obstante o caminho errático dos últimos meses.

Se o PSD estivesse verdadeiramente em crise não teria gente disponível para se candidatar à sua liderança, como sucedeu no passado recente. A profusão de candidatos evidencia que tal partido se prepara de facto para disputar o poder, inconformado com o estágio na oposição.

Tanto quanto se nos afigura, o acto eleitoral interno que se aproxima, perfila, em bom rigor, apenas dois candidatos: Manuela Ferreira Leite (MFL) e Pedro Santana Lopes (PSL). O mais próximo deles é ainda Pedro Passos Coelho (PPC) que nos parece mais uma reserva de futuro que se posiciona na grelha do que um “jogador” convicto do presente.

MFL surge com uma aura de credibilidade e de rigor e promete restituir ao PSD a consideração que lhe é devida e o lugar consentâneo com a sua importância na sociedade portuguesa.

PSL, classificado por outro candidato (PPC) como uma “força da natureza”, recuperou toda a sua vitalidade e capacidade mobilizadora, apostado que está em desfazer a falsa ideia que dele construíram e demonstrar que as aparentes “más moedas” produzem resultados mais saudáveis e significativos.

No contexto da disputa eleitoral há uma questão básica a ter em conta. Os partidos são instrumentos de aquisição, exercício e manutenção do poder. Não se podem resumir a um espaço de afirmação de pretensiosismos bacocos, nem a um cantinho de pruridos. Os seus agentes e o seu discurso têm que estar voltados para fora e ser suficientemente mobilizadores do país, e não apenas do partido.

Neste quadro, é inegável reconhecer que PSL tem uma vantagem comparativa sobre os demais candidatos: ele já disputou directamente eleições, e ganhou-as - no próprio esteio dos socialistas e onde o PSD nunca pensaria ganhar, como foi o caso da Figueira da Foz e de Lisboa. Nenhum outro candidato pode creditar a seu favor idêntica proeza.

Por muitas críticas que lhe possam ser dirigidas, nada abala a obra concreta que PSL pode exhibir, e que quer os figueirenses, quer os lisboetas podem testemunhar (como a Dra. Dina Vieira destaca no seu texto publicado nesta edição). Quem foge do seu passado sempre temerá o futuro. E neste particular apreciei sobremaneira a forma como PSL assumiu alguns erros que cometeu, incorporando-os dessa forma no capital de experiência que adquiriu e que lhe permite evitá-los de novo.

Por seu lado, MFL, quando confrontada por militantes sobre o que a distinguiu de Sócrates, titubeou e acabou por dizer que para lá do óbvio (ela era mulher e ele homem), ela era mais séria que Sócrates. Como se compreenderá, isto é pouco, e pretensioso.

O problema é que MFL é assim uma espécie de Sócrates de saias. Pouco ou nada tem de diferente para apresentar – tanto assim que ainda não publicitou nenhum manifesto para o país. E os portugueses, se podem ter original, é claro que não vão optar pela fotocópia.

Acresce que MFL, pretensamente a “boa moeda”, carrega consigo o ónus de várias decisões governativas que lesaram a economia do país e a confiança dos portugueses. Luís Filipe Menezes fez questão em lembrá-lo em entrevista ao JN. Dentre essas decisões avulta a manobra de escamoteamento do défice através de meros arranjos contabilísticos (a contabilidade criativa, como se definiu então), antecipando receitas fiscais relativas a exercícios seguintes, importando fundos de pensões e vendendo a um Banco estrangeiro os créditos fiscais sobre cidadãos portugueses. Não teve a ousadia de tomar as medidas necessárias, tendo preferido a solução politicamente mais cómoda de manter tudo na mesma... com números encaixados de modo diferente. Ou seja, varreu para debaixo do tapete os problemas com que se defrontava. Isto é credibilidade? É esta a “boa moeda”?

CRIAR LAÇOS AFECTIVOS COM A FLORESTA

CLUBES DA FLORESTA REUNIRAM EM PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande recebeu nos dias 11 e 12 de Maio o Encontro Distrital e Torneios dos Clubes da Floresta do Distrito de Leiria.

Foram dois dias de intensa actividade em que estiveram presentes os clubes de Azevinhos do Pinhal (EB 2,3 Miguel Leitão de Andrada - Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande), Altamente Florestais (EB 2,3 Rainha Santa Isabel - Carreira - Leiria), O Penisco (EB 2,3 Nery Capucho - Marinha Grande), Nós e a Floresta (Agr. Esc. Alvaiázere), Sismaritos (EB 1 Sismaria da Gândara - Leiria), Os traquinas (EB 1 de Marrazes - Leiria), Os Pinheirinhos (EB 1 de Pinheiros - Leiria) e Verde que te quero Verde (Agr. Esc. F. Estêvão Martins - Alcobaca). De registar, ainda a presença de várias entidades, nomeadamente, o Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Dr. João Marques (na sessão de encerramento), o Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, Prof. António Devesa, o Grupo de Apoio às Escolas em representação da Direcção Regional de Educação do Centro, o representante da Co-



ordenação Nacional do Prosepe (Projecto de sensibilização da população escolar, o Comandante dos Bombeiros Voluntários e Comandante da GNR local.

Segundo a Prof.ª Maria Manuela Pereira, Coordenadora do Clube da Floresta "Azevinhos do Pinhal", organizadores do evento, este encontro teve como principais objectivos criar laços afectivos com o Ambiente e a Floresta; sensibilizar para a prevenção dos fogos florestais; sensibilizar para a salvaguarda do Património

vegetal e em especial arbóreo; proporcionar intercâmbios de experiências numa jornada pedagógica e cívica; conhecer o Património Natural e Cultural, a fauna e a flora; saber comportar-se e orientar-se em itinerários pedestres e dar a conhecer aos participantes o município de Pedrógão Grande, nas suas vertentes turística, cultural e de lazer.

Maria Manuela Pereira realça o patrocínio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, que cedeu o Parque de Campismo, além de fornecer um al-



moço, oferecer lembranças, meios logísticos e transportes e a colaboração de várias entidades na dinamização das acções de informação sensibilização da importância da floresta, nomeadamente, GNR (Posto de Pedrógão Grande e Pombal, Patrulhas do SEPNA - Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente. Cavalaria e Cinotenia), Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Associação de Produtores e Proprietários Florestal de Pedrógão Grande (Sapadores e Técnica Florestal); Gabinete de

Apoio Florestal (Eng.ª Margarida Gonçalves); do Turismo (En.ª Sofia Carmo) e do Ordenamento do Território (Eng.º Bruno Gomes) da Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Associação dos Amigos da Serra da Lousã (Eng.º José Pais); Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande (que facultou a abertura e visita guiada aos museus - Casa Museu Comendador Nunes Correia; Igreja da Misericórdia e museu de arte sacra) e ao Pároco da Igreja Matriz da Pedrógão Grande, Rev. Júlio

Neves que viabilizou a visita guiada à Igreja.

No dia 11, Domingo, logo pelas 9.30 h, o Encontro Distrital teve início com a sessão de abertura e Sessão de boas vindas aos clubes da floresta do distrito, às entidades responsáveis pela floresta, e convidados; pelo Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande e pelo Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Seguiu-se uma pequena sessão de motivação pelo Coordenador Nacional do Prosepe Professor Dr. Luciano Lourenço.

Depois, e durante os dois dias do encontro, realizaram-se sessões de sensibilização, percursos de orientação onde desfrutaram ao máximo do contacto com a natureza, participaram em Jogos Tradicionais e Radicais, BTT e tracção de corda, visitaram os vários Museus existentes em Pedrógão Grande e a Igreja Matriz e, durante a noite em que estiveram acampados no Parque de Campismo Municipal, tiveram, ainda, oportunidade de assistir a um filme alusivo a questões ambientais.

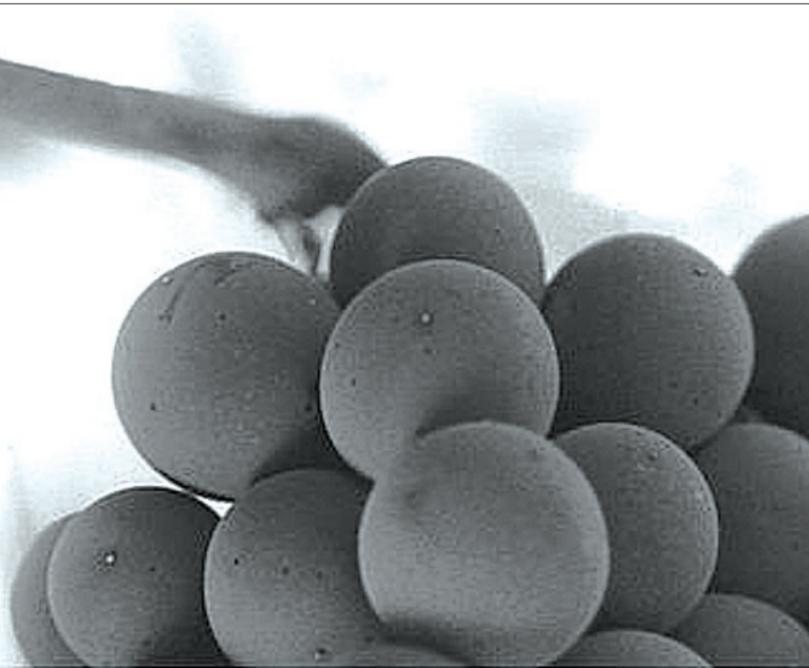
No último dia, durante toda a tarde as actividades decorreram na Sra. dos Milagres. Antes da sessão de encerramento, os jovens assistiram à demonstração - por parte da Patrulha Cinotécnica da GNR - das funções dos cães treinados da GNR, em situação de catástrofe, busca e salvamento de pessoas e outras e - por parte da Patrulha de Cavalaria - da função dos cavalos da GNR, tendo sido permitido dar uma volta a cavalo, em especial os alunos mais pequenos. Os Bombeiros Voluntários fizeram uma demonstração de combate a incêndios florestais.

Durante toda a tarde, houve animação com os acordeões dos alunos da Escola

Na sessão de encerramento, o Presidente da Autarquia pedroguense, agradeceu as presenças e deixou palavras de incentivo aos jovens e a mensagem no sentido de continuarem a olhar pela floresta, defende-la e protege-la.

Este Encontro Distrital e Torneios dos Clubes da Floresta do Distrito de Leiria teve a organização da Coordenadora do Clube da Floresta "Azevinhos do Pinhal" Prof.ª Maria Manuela Pereira, Luísa Silva e Cristina Mendes com a colaboração de outros professores da escola de Pedrógão Grande.

20
Concurso
de Vinhos
do Produtor



Entrega até dia 30 de Maio nas instalações da Casa
Municipal da Juventude de Figueiró dos Vinhos



“ Há um caminho para Portugal, que não vi representado por nenhum dos outros candidatos. Também por isso senti obrigação e motivação para me candidatar.”

Pedro Santana Lopes

OPINIÃO

O melhor Líder para o PSD



ENG. CARLOS POÇO

Os militantes do PSD vão uma vez mais escolher o seu Líder.

Trata-se de uma escolha da maior importância não só pelo facto de ser do PSD mas principalmente porque o presidente eleito será o candidato a Primeiro-Ministro nas próximas eleições legislativas, em 2009.

Os militantes têm uma grande responsabilidade na escolha do melhor entre os melhores para liderar o partido e para ajudar os portugueses a sair desta difícil situação em que todos nos encontramos com mais dificuldades económicas, mais desemprego, mais impostos, mais incertezas e sem qualquer perspectiva de melhorias, com este governo.

A escolha do líder do PSD deverá ter uma dupla preocupação e entre muitos aspectos deverá recair sobre o que apresentar melhor projecto para Portugal e o melhor curriculum, com capacidade e experiência para o executar.

Neste momento o melhor projecto é o do Dr. Pedro Santana Lopes. Os outros candidatos apenas apresentam algumas ideias vagas, enquanto Santana Lopes apresenta um verdadeiro projecto com o objectivo: **Portugal. Destaco:**

1 – Reformar o Estado e equilibrar as contas Publicas; 2 – Gerar investimento, criar riqueza; 3 – Ordenar o território, descentralizar o poder; 4 – Proteger as instituições essenciais e cuidar dos mais desfavorecidos; 5 – Aplicar o principio do utilizador / pagador; 6 – Investir fortemente na segurança e devolver ordem e tranquilidade às comunidades. Consultar www.pedrosantanalopes.com

Identifico-me plenamente com estas linhas de acção e penso que a maioria dos portugueses também. Só através do crescimento económico acima dos 3% poderemos ter progresso e simultaneamente resolver o problema do défice e do desemprego. Temos que deixar o país respirar ter ambição e aliviar a carga

fiscal para que se possa criar mais riqueza.

Quanto aos candidatos a minha escolha também recai obviamente sobre Pedro Santana Lopes porque apresenta o melhor curriculum. Desde secretário de Estado de Francisco Sá Carneiro e de Cavaco Silva a presidente da Câmara da Figueira da Foz, presidente da Câmara de Lisboa, ambas conquistadas ao PS, como primeiro-ministro e finalmente como líder parlamentar.

Esteve sempre presente para as missões mais difíceis e sempre conseguiu vencê-las com o maior sucesso. Teve sempre as maiores adversidades pela frente mas com ambição e determinação foi vencendo.

Este curriculum é incomparavelmente melhor do que o da ex-ministra da Educação que sofreu as maiores contestações de todos os tempos e nada resolveu a bem da Educação em Portugal. Posteriormente como Ministra das Finanças só nos traz à memória o aperto, o aumento de impostos e as dificuldades. Não nos transmite confiança no futuro, não conhecemos projectos de desenvolvimento para Portugal.

Finalmente Passos Coelho, foi um bom líder da JSD mas depois, como deputado em nada se destacou e como candidato à Câmara da Amadora não a conseguiu conquistar.

Nada mais podemos analisar da sua vida política ou publica pois esteve a estudar até aos 38 anos e após a sua licenciatura e até hoje tem sido administrador de uma empresa de que nada se sabe. (consultar www.pasoscoelho.info) Poderemos entregar-lhe o leme do PSD ou do País? Seguramente que não.

São razões suficientemente claras que o melhor candidato para enfrentar Sócrates é Pedro Santana Lopes.

Carlos Poço
Deputado PSD

OPINIÃO

Porque se deve apoiar Pedro Santana Lopes?



DRA. DINA VIEIRA

As eleições directas à Presidência do PSD que se realizam no próximo dia 31 de Maio de 2008 devem escolher Pedro Santana Lopes por três ordens de razões:

Em primeiro lugar, porque se trata do único candidato que apresenta linhas de acção governativa, que constituem uma verdadeira alternativa, das quais cabe destacar o crescimento económico aliado a uma política de redução fiscal e o combate à desertificação do país, pugnando pela racional distribuição de riqueza em todo o território. Nesta matéria é notória a diferença relativamente às opções do actual Governo e as consequências nefastas que têm produzido no emprego, na qualidade de vida das famílias e nas pequenas e médias empresas. A insuportável carga fiscal, o aumento do IVA e o encerramento de vários equipamentos no interior do País, são instrumentos desajustados e desproporcionais de aumento de receita e redução de despesa pública. Estas medidas, socialmente perniciosas, comprometem o desenvolvimento equilibrado do País, afastando-o cada vez mais do crescimento económico da Média Europeia. Aliás, também aqui se acentuam diferenças relativamente à candidata Manuela Ferreira Leite, que já se afirmou irredutível na descida de impostos, demonstrando querer prosseguir a mesma política fiscal e económica do actual Governo assente na redução do défice das contas públicas à conta do aumento da carga fiscal.

Em Segundo lugar, porque dos três candidatos, Pedro Santana Lopes, é um homem que já provou estar à altura dos mais altos cargos públicos. Tem obra feita. Para ser justa, há que dizê-lo, deixou verdadeiras obras de regime ao País. Na Secretaria de Estado da Cultura, depois de muitas dificuldades e contestação, concretiza o maior equipamento cultural de Lisboa – O Centro Cultural de Belém. Depois na Câmara Municipal da Figueira da Foz, cuidou das necessidades básicas, resolveu o problema do saneamento, construiu escolas, equipamentos vários e piscinas, para além da vasta aquisição de património de relevante interesse histórico e patrimonial. E, lá está, mais uma obra de regime: O Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, referência nacional e internacional a concorrer com Lisboa e Porto na programação cultural. Tudo isto com as contas públicas em ordem, facto reconhecido à altura pelo Tribunal de Contas e Direcção Geral das Autarquias locais. Na Câmara de Lisboa, desde as obras de reabilitação urbana nos centros históricos, com destaque para

a Rua de São Bento e Rua da Madalena, onde também procedeu ao encerramento do trânsito, à construção de 7 piscinas municipais, à criação e requalificação dos espaços verdes de que são exemplos os jardins do Arco Cego, a Quinta das Conchas e dos Lilazes e a revitalização do Parque Monsanto, eis que nos brinda com mais uma grande obra: o Túnel do Marquês, já para não falar nas construções do desnivelamento da Av. Infante D. Henrique e do Túnel do Rego. Não vale a pena lembrar todos os bloqueios criados à construção do Túnel do Marquês, por se tratar de passado recente ainda bem presente nas nossas memórias. Vale contudo para sublinhar a visão e a firmeza que o Dr. Pedro Santana Lopes impõe no exercício das funções que legitimamente lhe têm sido cometidas pelo voto popular e que o fazem resistir a todas as adversidades. E, hoje, as obras falam por si e acabam por fazer justiça a quem as concebeu e concretizou.

Por último, porque aceitou substituir Durão Barroso por entender que não podia recusar servir o seu País numa hora difícil, e depois de Manuela Ferreira Leite ter entendido que não tinha condições para tanto. Fê-lo, pela primeira vez, sem ir a votos. Este foi o seu único erro. Por acreditar que conseguiria dar um rumo ao País, apesar de se saber condicionado, fiscalizado e sem nenhuma margem de manobra. Ainda assim, em apenas seis meses, demonstrou capacidade, conhecimento profundo de todos os “dossiers” e defendeu um projecto para o País, assente numa aposta clara no crescimento económico e aumento da produtividade. De forma abrupta e injustificada, Sampaio interrompeu o ciclo.

Pedro Santana Lopes é assim o único candidato a apresentar uma verdadeira alternativa de governo para o País, entregando-se a este combate para defesa da causa pública e do que considera essencial para o seu desenvolvimento sustentado. Concorre à liderança do PSD por acreditar que é capaz de fazer mais e melhor por um País que está cansado de falsas promessas e não movido por questões pessoais.

Eleger o Presidente do PSD, trata-se de escolher o mais habilitado ao exercício das funções de Primeiro Ministro. Pela sua dedicação exclusiva à causa pública e por justiça democrática, Pedro Santana Lopes é o candidato certo a eleger com a legitimidade das bases do PSD e dos militantes nas próximas eleições directas.

Dina Vieira
Santarém

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

MOREDOS - CAST. DE PERA

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira

Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**“PRAIA SAUDÁVEL”
REGRESSA A
CASTANHEIRA DE PERA**

A Praia Poço Corga, em Castanheira de Pera, é uma das 125 Zonas Balneares abrangidas pelo Programa “Praia Saudável” da Fundação Vodafone Portugal.

Este programa, que tem como objectivo contribuir para o aumento da segurança e qualidade do ambiente nas praias, assim como das acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada, assenta num balanço extremamente positivo dos anos transactos, resulta de um protocolo de cooperação estabelecido entre a Fundação Vodafone Portugal, o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, o Instituto Nacional para a Reabilitação, a Marinha, o Instituto da Água, e a Associação Bandeira Azul da Europa.

No distrito de Leiria, o programa “Praia Saudável” estende-se ainda à Praia de Ana de Aviz (Figueiró dos Vinhos), Praia da Lagoa e Praia da Foz do Arelho - Mar (Caldas da Rainha), Praia de Pedrógão Centro e Praia de Pedrógão Sul (Leiria), Praia da Nazaré (Nazaré), Praia de Supertubos, Praia da Gâmbua, Praia da Cova de Alfarroba, Praia de S. Bernardino, Praia do Baleal Sul (Peniche) e Praia do Osso da Baleia (Pombal).

**UNIÃO RECREATIVA
SAPATEIRENSE
APRESENTA PÁGINA NA
INTERNETE**



No passado dia 10 de Maio, a União Recreativa Sapateirense apresentou oficialmente a abertura da sua página na internet, cujo endereço é www.ursapateirense.com.

A apresentação teve início pelas 22h00 e incluiu um Karaoke “com Bailarinas & Bailarinos”.

**BEBIANO ROSINHA JÁ TEM SUBSTITUTO
JOSÉ DOMINGOS É O NOVO COMANDANTE
DOS BOMBEIROS DE CASTANHEIRA DE PERA**

José Domingos Santos Carvalho é o novo Comandante do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera desde o passado Domingo, dia 11 de Maio, altura em que tomou posse.

José Domingos, que se encontrava no Quadro de Honra como Adjunto de Comando, foi nomeado no passado dia 6 de Maio pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), no seguimento do pedido de demissão apresentado por Bebiano Rosinha à Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Castanheira de Pera, no passado dia 5 de Abril, solicitando a sua passagem ao quadro de honra.

Bebiano Rosinha, comandou durante 22 anos o corpo activo dos bombeiros voluntários de Castanheira de Pera. Do seu riquíssimo curriculum destacamos o Comando da extinta Zona Operacional 01 de Leiria; Conselheiro Nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses desde Janeiro de 2002 e Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses.

No período de transição, entre a saída de Bebiano Rosinha e posse de José Domingos, Joaquim Baptista Sérgio foi nomeado Comandante Interino, desde o passado dia 18, pelo Comandante Distrital de Leiria do CDOS, José Moura, tendo assumido o cargo até à nomeação do



Comandante José Domingos.

O novo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera tomou posse do Corpo Activo dos Bombeiros na sede do Quartel daquela corpo-ração, estando presentes o 2º Comandante do Centro Distrital de Operações de Socorro de Leiria, Carlos Guerra; o Presidente da Autarquia Castanheirense, Prof. Fernando Lopes; a Presidente da Assembleia Municipal, Profª Conceição Soares; os Presidentes das Juntas de Freguesia de Castanheira de Pera e Coentral, João Rodrigues e

Pedro Graça, respectivamente; Bombeiros do Quadro Activo; familiares e amigos do novo Comandante; Comandantes das corporações de bombeiros de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Ansião, Pombal, Miranda do Corvo e São Martinho do Porto.

No final foi servido um almoço no salão de festas do quartel a todos os presentes com a curiosidade de, desta forma, a tomada de posse do Comandante José Domingos fazer ainda parte das Comemorações do 60º Aniversário desta Corporação.

Voluntários de Castanheira de Pera celebram o 60º Aniversário

Fundados a 19 de Maio de 1948, os “Soldados da Paz” de Castanheira de Pera estão a comemorar desde o pretérito dia 4 de Maio, com a Bênção da nova Ambulância de Transporte de Doentes – Coentral Grande, um Almoço Comemorativo, o seu 60º aniversário.

Seguiu-se no dia 10, um Torneio de Sueca realizado no Salão de Festas e um Exame prático – Final de Curso Escola de Formação de Novos Bombeiros 2008 seguido de um Almoço Convívio – Corpo Activo, no dia 11. Dia em que também tomou posse o novo Comandante (ver caixa á parte).

Segue-se, dia 17, um Jogo Futebol 11, entre A.B.V. Castanheira de Pera e A.B.V. Figueiró dos Vinhos, seguido de uma Mega feijoada e Festa Convívio com Baile, Karaoke e o Teclista Martins.

Dia 19, terá lugar o Hastear da Bandeira com Toque de Sirene

Dia 24 terá um vasto programa. Assim, logo pela manhã (9horas), Formatura Geral e Hastear da Bandeira com Guarda de Honra, seguindo-se a Recepção às entidades convidadas; Desfile em Continência do Corpo dos Bombeiros e Desfile dos Meios Auto; Missa em Homenagem a todos os Bombeiros e Directores falecidos seguido de romagem ao cemitério; Sessão Solene (Homenagem ao Comandante do Quadro de Honra Bebiano Rosinha, Homenagem ao Bombeiro do Quadro de Honra Adelino Coelho e Homenagem a Lurdes Coelho) e Almoço Convívio nas Instalações do Quartel.

**CASA DO TEMPO
MOSTRA FOTOGRÁFICA**

No dia 10 de Maio pelas 18h00 horas, a Casa do Tempo inaugurou uma mostra fotográfica da autoria de Luís Filipe Catarino que se intitula «Impressões do Oeste».

Num mês em que pelo mundo inteiro se assinala o Dia Internacional dos Museus e em que os espaços de cultura e saber estão em festa, a Casa do Tempo procura também associar-se a esta efeméride e abrir as suas portas a uma exposição que conta com a presença de Luís Filipe Catarino, um profissional da fotografia que se destaca quer pelo trabalho que tem desenvolvido para vários jornais nacionais quer pelo facto de ser o fotógrafo oficial do Presidente da República.

Pegando na sua paixão pela fotografia, Luís Catarino estará em Castanheira de Pera para nos mostrar as suas «Impressões do Oeste» e relatar-nos a inesquecível aventura que viveu na Austrália Ocidental. De Perth até Darwin, Luís Catarino pode concretizar aquela que era uma das suas viagens de sonho e, durante três semanas, não dispensou qualquer oportunidade para registar as descobertas que surgiam a cada novo olhar. Sempre acompanhado pela máquina fotográfica, este fotógrafo foi disparando o botão e construindo um conjunto de imagens que particularizaram a sua passagem pela terra dos cangurus. Cheias de brilho e cor, as suas fotografias fixam momentos mágicos que nos transportam para uma viagem onde nos cruzamos com a cidade de Sydney, com os arranha-céus de Perth, com as praias da Shark Bay, com as árvores gigantes de Denmark, com os comboios de Port Hedland, com o Parque Nacional de Purnululu, com o Parque Nacional de Kakadu e até com a expressão de alguém que por ali vive ou passa.

Com o seu olhar atento de fotógrafo, Luís Catarino acaba por nos guiar por um país, uma cultura, um povo com hábitos e costumes próprios e, de fotografia em fotografia, coloca-nos num cenário singular que não deixa ninguém indiferente. Afinal, quantos de nós também não gostaríamos de ir à Austrália, quantos de nós não ficaríamos deslumbrados com o Namburg National Park e com os seus milhares de pináculos calcários, quantos de nós não ficaríamos estupefactos com as «karrri» (terceira espécie de árvores mais altas do mundo), quantos de nós não ficaríamos deliciados com os golfinhos que todas as manhãs aparecem na Monkey Mia, quantos de nós não gostaríamos de subir ao topo da Ubirr Rock e assistir ao pôr-do-sol em Darwin...

Composta por 35 maravilhosas fotografias, esta exposição apaixonou-nos com toda a sua beleza e detalhe. É um ensaio fotográfico que conjuga na perfeição o prazer de viajar com a prática de fotografar e que incita a que siga a nossa proposta para que visite a Casa do Tempo de **10 a 27 de Maio**, nomeadamente de Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 ou ainda aos Fins-de-Semana e Feriados das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00.

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO
MANATA**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL

CITAÇÃO DE AUSENTE EM PARTE INCERTA
(Artigos 244º e 248º do CPC)

A CITAR:

AMÉRICO LOPES SILVA

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos.

Proc: 284-B/2002

Execução para pagamento da quantia certa sob a forma comum.

Valor: 22.621,41 €.

Exequente: Ana Paula Ferreira Andrade Inácio.

Executado: Américo Lopes Silva.

1º Anúncio

OBJECTO E FUNDAMENTAÇÃO DA CITAÇÃO

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. 248º e ss. do Código de Processo Civil (CPC), correm éditos de 30 (trinta) dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o ausente AMÉRICO LOPES SILVA, com última residência conhecida em Brejo, Freguesia de Arega, Comarca de Figueiró dos Vinhos, para no prazo de 20 (vinte) dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar ou deduzir oposição à execução e no mesmo prazo à penhora, nos termos do n.º 1 e 2 do art.º 813º do CPC.

Nos termos do n.º 6 do artigo 864º do CPC, no prazo da oposição e sob pena de condenação como litigante de má fé, nos termos gerais, deve(m) indicar os direitos, ónus e encargos não registáveis que recaiam sobre o(s) bem(s) penhorado(s), bem como os respectivos titulares, podendo requerer a substituição dos bens penhorados ou a substituição da penhora por caução, nas condições e nos termos da alínea a) do n.º 3 e do n.º 5 do artigo 834.º do C.P.C.

O duplicado do requerimento executivo e a cópia dos documentos encontram-se à disposição do citando na Secretaria do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos.

MEIOS DE OPOSIÇÃO

Nos termos do disposto no art.º 60º do CPC e tendo em consideração o valor do processo, para se opor à execução (que terá de ser apresentada no Tribunal supra identificado), é obrigatória a constituição de advogado.

COMINAÇÃO EM CASO DE REVELIA

Caso não se oponha à execução e/ou à penhora ou não efectue o pagamento da quantia exequenda, seguem-se os termos do disposto no art. 872º do CPC, ou seja, os bens penhorados serão utilizados para o pagamento ao exequente e aos demais credores.

PAGAMENTO, DESPESAS E HONORÁRIOS

Poderá efectuar o pagamento da quantia exequenda e demais acréscimos legais no escritório do signatário dentro das horas de expediente, sito na Rua Torres Pinheiro, n.º 84, 2º Frente, em Tomar.

À quantia exequenda acrescem, além dos juros calculados nos termos do pedido, a taxa de justiça e os honorários do Solicitador de Execução.

O Solicitador de Execução,
Dr. Carlos Alberto Lopes Cajada



Município
Figueiró dos Vinhos

EDITAL N.º 31/2008

PUBLICAÇÃO DA LISTA DOS CONSUMIDORES A QUEM NÃO FOI RESTITUÍDA A CAUÇÃO PRESTADA NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, na sua reunião ordinária de 30 de Abril de 2008, deliberou por unanimidade aprovar a lista dos consumidores a quem não foi restituída a caução prestada no âmbito do serviço público de fornecimento de água.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Despacho n.º 18578 de 20 de Agosto de 2007, encontra-se publicada em anexo a lista dos consumidores cujos contratos e respectivas cauções foram prestadas **no período entre 1982 a 1987**.

A reclamação da caução deverá ser exarada em requerimento disponível na secretaria da Câmara Municipal, e entregue pelo consumidor devidamente preenchido e instruído com fotocópia simples de documento comprovativo da titularidade do direito à devolução, conforme dispõe o art.º 4.º do Despacho n.º 18578 de 20 de Agosto de 2007 e anexo, dispondo os consumidores de um prazo de 180 dias, contados da data da afixação do presente edital ou da correspondente publicação de anúncio em jornal de expansão nacional, consoante o último facto ocorrido. A devolução dos montantes respeitante à caução prestada, será efectuada dentro dos dois meses seguintes ao da apresentação da respectiva reclamação.

Para constar se publica o presente Edital que, com outros de igual teor, terá a devida publicação nas Juntas de Freguesia, em dois jornais de expansão nacional bem como em www.cm-figueirosdosvinhos.pt.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 5 de Maio de 2008

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

(Rui Manuel de Almeida e Silva)



RECOLHA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS AUTARQUIA CELEBROU PROTOCOLO



Município de Pedrógão Grande celebrou Protocolo com BioOeste (Valorização de Óleos Vegetais, Lda.) para recolha de Óleos Alimentares Usados (OAU)

Um litro de OAU (Óleos Alimentares Usados) pode poluir mais de 1.000.000 litros de água. O inadequado encaminhamento deste resíduo acarreta consequências graves para o meio ambiente, contaminado lençóis freáticos, aumentando custos de manutenção das redes de saneamento, diminuindo a eficiência das Estações de Tratamento de Água Residual e aumentando os custos de manutenção das mesmas (tratar 1g de gordura é 72 vezes mais caro que tratar 1g de proteína).

A reciclagem dos OAU pode evitar todos estes problemas ambientais e económicos associados a este tipo de resíduo permitindo a sua transformação num produto de valor, o Biodiesel.

A produção de Biodiesel trás muitas vantagens pois, é uma energia renovável, é uma alternativa ao petróleo (recurso finito), pode ser utilizado como combustível em viaturas sem que estas sofram qualquer tipo de adaptação; é mais económico que o gasóleo e, mais limpa pois emite menos CO2. Por outro lado, o Biodiesel não promove a destruição das zo-

nas florestais para cultivo de culturas energéticas (trigo, soja, cardo, etc.) e, não fomenta a especulação sobre o preço destes bens de consumo.

A Autarquia de Pedrógão Grande, deu o primeiro passo na implementação do Sistema de Recolha de Óleos Alimentares Usados, através da colocação de EcoÓleos (Contentores de Cor Vermelha onde o óleo é acondicionado em garrafas de plástico) em alguns Estabelecimentos de Ensino e também no Centro de Saúde de Pedrógão Grande.

A instalação do EcoÓleo é acompanhada de uma Acção de Sensibilização e por algumas Actividades Didácticas relacionadas com separação dos resíduos.

Neste momento encontram-se instalados seis EcoÓleos no concelho no interior da Câmara Municipal, no Centro de Saúde, no Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, no Jardim de Infância de Pedrógão Grande, no Jardim de Infância de Graça e no Jardim de Infância de Vila Facaia.

Até ao final do ano serão instalados mais EcoÓleos. O OAU recolhido será transformado em Biodiesel pela BioOeste que o fornecerá à autarquia em quantidade igual ao valor real recolhido.

FEIRA DO EMPREENDEDOR JÚNIOR

Vai decorrer no próximo dia 2 de Junho, no Jardim da Devesa - Pedrógão Grande, entre as 10h00 e as 13h00, a feira do Empreendedorismo Júnior das Escolas do 1º ciclo do Município de Pedrógão Grande, inseridas no programa Empreendedorismo.

“OS NEVEIROS”

CAFÉ MINI-MERCADO



de Joaquim Barata

Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"



CONCURSO DE IDEIAS DE NEGÓCIO ESCOLAS EMPREENDEDORAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

O Município de Pedrógão Grande, em colaboração com a empresa MAX PORTUGAL e a GesEntrepreneur, está a organizar um concurso de ideias de negócio, no âmbito do projecto de empreendedorismo nas escolas.

O Concurso de Ideias de Negócio – Escolas Empreendedoras é uma iniciativa da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e pretende contribuir para a dinamização e desenvolvimento do Concelho e tem como objectivo incutir nos jovens alunos uma nova cultura de participação, iniciativa e de responsabilidade. Pretende-se que os alunos estruturarem as suas ideias em diferentes sectores de actividade.

Este concurso pretende estimular a iniciativa, a criatividade e o espírito inovador através de ideias, de iniciativas e de projectos que visem criar, inovar ou proceder a mudanças na área de actuação ou de interesse de cada equipa participante.

O Concurso de Ideias de Negócio – Escolas Empreendedoras não tem como objectivo central o desenvolvimento de um negócio/criação de empresa por parte da equipa que a apresenta, pretende-se no entanto, que seja demonstrada a exequibilidade prática e potencial financeiro do projecto em questão.

Cada equipa deverá ser constituída no máximo por 4 alunos, podendo concorrer ao concurso pessoas pertencentes à comunidade escolar do Concelho de Pedrógão Grande.

MRM
MBA

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

DERREADA CIMEIRA**A(S) OBRA(S) CONTINUAM**

Vitor Henriques "Xapa" e a sua equipa da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Derreada Cimeira (AMCRDC), continuam a erigir uma magnífica obra naquela bela localidade do norte da freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Com as dificuldades que se reconhecem ao associativismo, principalmente a quem quer fazer obra, a AMCRDC continua a ser um exemplo de dinamismo e bairrismo, com várias intervenções no Lugar, nomeadamente nas obras na Capela, na Casa Mortuária e nas instalações da associação, quer com a construção de novas instalações, quer com a conservação e manutenção da Sede.

Depois de, há cerca de 4 anos, ter construído o Polidesportivo nos terrenos anexos à Sede e posteriormente o ter electrificado, num investimento que rondou os 40.000 Euros, uma nova necessidade premente surgiu para aquele espaço, de modo a dignificar a sua utilização e possibilitar a sua rentabilização com a realização de torneios: a construção de Balneários e Casas de Banho.

Nesse sentido, a AMCRDC viu já aprovado um projecto no valor global de 27.000 Euros, dos quais 9.000 são comparticipados por Fundos Comunitários, 5.000 pela Autarquia Pedroguense e 2.500 pela Junta de Freguesia de Pedrógão Grande. Para fazer face ao restante encargo, a Direcção da AMCRDC encetou uma campanha junto aos sócios e amigos daquela associação, a fim de angariar fundos para que a obra possa ser uma realidade. Assim, todos os interessados em colaborar com a AMCRDC poderão fazê-lo através de depósito/donativo na conta da qual deixamos aqui o NIB: 0045 3332 40160485830 76.

Também as iniciativas não param naquela associação (Torneio de Sueca, Chinquillo e Futsal, Passeio de Motociclos, Almoço dos Tocadores, etc.), mas dessas daremos conta em próxima edição.

OBRA AVANÇA EM SETEMBRO**AUTARQUIA CONSTRÓI ESCOLA DO ENSINO BÁSICO**

A Autarquia Pedroguense aprovou, por unanimidade, em recente reunião de Câmara o Caderno de Encargos, Programa do Concurso e Plano de Segurança e Saúde da construção do Jardim de Infância e Escola do Ensino Básico de Pedrógão Grande - Edifício 1º CEB.

A obra que deverá ter o seu início durante o próximo mês de Setembro, tem um preço base de 939.661,15 Euros (novecentos e trinta e nove mil, seiscentos e sessenta e um euros e quinze cêntimos) e ficará situada no espaço disponível existente e utilizado como espaço desportivo ao ar livre,

nas instalações do complexo do Ciclo Preparatório e Secundário. Perto do local de implantação encontram-se vários equipamentos colectivos, tais como a Escola do 2º e 3º ciclo, a Piscina Municipal, o Pavilhão Gimnodesportivo e Campos de Ténis.

O edifício será constituído por um único piso. A disposição do programa pelo piso forma dois corpos, ligados na zona do átrio e sala polivalente, que funcionam como articulação. Num dos corpos funciona a gestão e os serviços de apoio, designadamente o átrio (com instalações sanitárias públicas e para deficientes), a zona dos

professores (com gabinetes e sala) e a da copa (com balneário e vestiário). No outro funcionam as salas de aula (com salas de artes plásticas, arrumos, vestiário e instalações sanitárias).

A zona específica de aulas inclui duas salas para Jardim de Infância e quatro para o 1º Ciclo do Ensino Básico. Ambos os grupos de salas dispõem dos respectivos apoios sanitários e vestiários, arrumos e salas de artes plásticas.

Entre os dois grupos de salas está prevista a sala de estudo e o recreio coberto.

Todas as salas permitem o contacto visual com o exterior

através de janelas, proporcionando também uma boa ventilação e iluminação naturais.

A sala polivalente, que se encontra na zona de articulação dos dois espaços acima referidos, servirá tanto o Jardim-de-infância como o 1º Ciclo. É uma sala que se abre para o recreio exterior, tendo um contacto muito directo com este. Os seus vãos podem abrir-se proporcionando quase uma extensão do recreio.

O serviço de refeições será efectuado a partir da Escola, servindo a copa para empratamento e lavagem.

APROVADA E ELOGIADA**MINISTÉRIO APROVOU CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO**

A Carta Educativa do Município de Pedrógão Grande foi homologada pelo Ministério da Educação em 15 de Janeiro de 2008.

A Carta Educativa é um instrumento de planeamento essencial para o desenvolvimento das políticas locais para a educação. Permite que se promova e desenvolva o objectivo estratégico da Política Municipal de Educação que é a melhoria generalizada da educação, do ensino, da formação e da cultura da população do concelho de Pedrógão Grande, assegurando que a rede escolar de estabelecimentos de ensino pré-escolar, ensino básico, secundário e de formação profissional esteja adequada à realidade das necessidades actuais e à legislação em vigor.

Este documento foi já apresentado Ministério da Educação em Março de 2007, elabo-

rado pela Neoterritório em colaboração com a Autarquia pedroguense, nomeadamente, com o Presidente, Dr. João Marques, o Vice-Presidente à época, Eduardo Luiz e o Técnico (Gestor do Território) Bruno Gomes.

A Carta Educativa do Município de Pedrógão Grande assume-se como um documento que "representa um empenhamento institucional alargado, garantindo que a Escola tem um papel fundamental como elemento integrado e integrador na sociedade, sobretudo a sua vertente pública, universal e gratuita". O papel da Educação na sociedade contemporânea é essencial tendo em vista a componente valorização humana. Toda a sociedade retira dividendos do facto dos recursos humanos serem enriquecidos pelo acesso à educação e formação, desde as associações civis, às ins-

tituições públicas, mas sobretudo às sociedades privadas (as empresas).

"Neste âmbito" - e continuamos a citar aquele documento - "surge com especial relevância o carácter impulsor, coordenador, regulador e integrador em parceria com a comunidade educativa do Município. Só deste modo é possível prosseguir as políticas de educação e formação ao nível local e regional e estabelecer os necessários compromissos institucionais que permitam atingir os investimentos previstos e necessários. No prosseguimento também da previsão de um novo quadro legislativo de atribuições das autarquias locais no que se refere à educação e também do previsível alargamento da frequência escolar obrigatória para os 12 anos de Escolaridade".

A Carta Educativa do Muni-

cípio de Pedrógão Grande enuncia os objectivos estratégicos da política educativa a implementar no Concelho de Pedrógão Grande, encabeçada pela "maior equidade no acesso ao ensino", e dos quais daremos o devido destaque em próximas edições. Objectivos que obrigarão a "investimentos prioritários que permitam a construção e reabilitação de estabelecimentos de ensino afectos ao 1º CEB e à Educação Pré-escolar, cuja penetração se pretende reforçada".

Neste documento "anunciam-se" reformas ao nível dos Jardins-de-infância, Escolas Básicas dos 1º, 2º e Ciclo e Escola Secundária.

Pela sua importância, extensão e complexidade este documento justifica uma mais detalhada análise de que será alvo em futuras edições.

CS

**AGRADECIMENTO**

**SILVINA ANJOS
ALVES GASPAR MEDEIROS**

Nasceu: 29.07.1930 * Faleceu: 18.04.2008

Marido, Filhos, Genro, Netos, Irmãos e Cunhados agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja. A Família



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



grafivil
artes gráficas
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel. 236 553 365 | Fax 236 551 052 | grafivil@sapo.pt
Tel. 96 82 87 537 - 96 57 42 817

offset, serigrafia, impressão digital, ploter de corte, facturas, guias transporte, envelopes, carimbos, cartas, pastas de processo, catálogos, convites, rótulos, cartões de visita, cartazes, etiquetas, autocolantes, sacos, caixa p/ pastelaria, obras de livro, flyers, rifas, brindes, t-shirts, lonas, postais, calendários, entre outros...

Junto à Fonte Luminosa - Figueiró dos Vinhos

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mariscos e Petiscos

ETPZP ASSINA PROTOCOLO

FORMAÇÃO E ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

-PREOCUPAÇÃO: Cerimónia ficou marcada pela leitura de um Comunicado que considera a situação do Financiamento ao Ensino Profissional como “negro”

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e a ESGIN - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova celebraram no dia 15 de Maio, no Auditório da ETPZP, um protocolo de cooperação na área da formação. Outorgaram o Protocolo o Dr. António Figueira, Director Pedagógico da ETPZP e o Dr. António Pinto, em representação da ESGIN.

Os domínios de cooperação previstos neste protocolo inscrevem-se nas áreas de formação, cooperação e articulação, capazes de assegurar o prosseguimento de estudo dos alunos que finalizam o Curso de Especialização Tecnológica (CET's), em Aplicações Informáticas de Gestão.

Este protocolo permite, ainda, que os alunos que completem os referidos CET's lhes vejam atribuídos créditos (ECTS), com um limite mínimo de 8 e máximo de 14, em unidades curriculares, caso queiram continuar os seus estudos na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, independentemente da via de acesso aos referidos cursos.

A cerimónia acabaria por ficar marcada pela leitura de um Comunicado, por intermédio de António Figueira, mas - sublinhou - partilhado por todas as Escolas Profissionais, onde era expressa uma grande apreensão relativamente ao Ensino Profissional, resultante do deficiente financiamento. Uma situação que António Figueira considerou “extremamente preocupante e comprometedor do actual modelo de Financiamento do Ensino Profissional em Portugal”, lembrando que “a mudança de quadro de apoio comunitário originou de imediato pro-



fundos transtornos nos financiamentos a este ensino que já vivia crises cíclicas de instabilidade financeira, devido ao método de reembolsos, bastante burocrático e que causava atrasos que apenas eram suportados pelos beneficiários com custos muito elevados, através do recurso à banca. No presente ano lectivo, essa situação está a ser perfeitamente insustentável, originando juros bancários (não elegíveis) que se a muito curto prazo não houver um «volte face» nesta situação, poderão causar a inviabilidade de muitos projectos”. Ainda recorrendo ao referido Comunicado, António Figueira lembrou o contributo decisivo no que concerne à valorização dos recursos humanos do nosso país e os seus projectos educativos e formativos, das Escolas Profissionais, e considerou o cenário como “negro”, já que “no corrente ano e quando já vamos no quinto mês de actividade, as Escolas Profissionais receberam apenas o primeiro adiantamento de 15% relativo à candidatura para os primeiros sete meses de 2008 que, na melhor

das hipóteses, dá suporte financeiro às despesas assumidas e pagas em Janeiro de 2008” pelo que propôs que “de forma célere, fossem feitos os pagamentos dos reembolsos para que as Escolas Profissionais possam ter verbas para pagar aos seus colaboradores no final do corrente mês”.

Quanto ao protocolo em causa, António Figueira sublinhou a abertura que a ESG teve para com a ETPZP em todo este processo, e um agradecimento especial ao Dr. Pinto, Director da ESG de Idanha-a-Nova, pela sua abertura incondicional. “Pensamos estarem reunidas todas ou quase todas as condições para uma relação efectiva e profícua” - afirmou.

António Pinto realçou a importância e o interesse estratégico do Protocolo e realçou a “sintonia” existente com a ETPZP e o papel das Escolas Profissionais no actual ensino. O Director da ESGIN apresentou os CET's e as suas vantagens e terminou desejando que a presente colaboração “venha a dar frutos”.

JORGE HUMBERTO TOMA POSSE COMO COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

Jorge Humberto - actual Comandante Interino, foi escolhido para assumir o Comando do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Pedrogão Grande.

A posse do Comandante Jorge Humberto, está marcada para o Quartel daquela corporação, no próximo dia 24 pelas 17horas, devendo contar com a presença do Comandante do Centro Distrital de Operações de Socorro do Distrito de Leiria.

Jorge Humberto sucede ao Comandante João Dias - do qual havia sido seu Adjunto - pouco mais de um ano após ter assumido aquelas funções interinamente.



FESTA CULTURAL DE SANTA CATARINA 08

A Festa Cultural de Santa Catarina realiza-se nos dias 31 de Maio e 1 de Junho de 2008. A Festa Cultural de Santa Catarina caracteriza-se por ser uma festa com ofertas culturais bastante diversificadas e abrangentes, é assim objectivo da CCR Vila Facaia dar a conhecer a todos, um pouco daquilo que se faz de melhor no país, tanto a nível cultural como popular.

Este evento pretende oferecer a todos os seus visitantes um cartaz diversificado, heterogéneo, rico, e que se tenta distinguir pela sua diferença.

Desde as tradicionais Tunas Académicas, ao Rancho Folclórico, às animadas danças de salão, à magia, ou até aos sempre presentes músicos populares, há de tudo, tentando-se proporcionar uma simbiose quase que perfeita entre as várias vertentes que este evento pretende atingir.

ALBUFEIRA DO CABRIL

Campanha de adopção de cães

No âmbito da PAP da jovem Carina de Carvalho, a Albufeira do Cabril vai ser no próximo dia 7 de Junho o palco de uma campanha de adopção de cães no concelho de Pedrogão Grande.

A iniciativa conta com a colaboração do Canil Municipal de Castelo Branco que terá um stando no local, sendo, ainda, de realçar a Demonstração Canina e de Cavalos da Escola Segura (PSP) de Pombal.

Campanha de adopção de cães

Pedrogão Grande
Albufeira do Cabril

7 de Junho
Neste dia vem adoptar um novo amigo!

Na adopção de um novo amigo tens direito a 3 meses de alimentação **GRÁTIS!**

15:30h
Abertura do stand do Canil Municipal de Castelo Branco (APAEE).

15:45h
Recepção dos participantes do Challenge.

16:00h
Demonstração de canina e de cavalos da Escola Segura (PSP) Pombal.

Apóios: Patrocínios:

ERGOTRABALHO, LDA

Trabalhar Bem
Consultoria Interdisciplinar, lda.

JL Jorge Loureiro
PROJECTOS DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA, LDA.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Saúde no Trabalho

- Consultas médicas
- Exames Clínicos previstos na lei
- Exames complementares de diagnóstico
- Análises (com descontos)

Segurança e Higiene no Trabalho

- Organização dos Serviços de Segurança e Higiene no Trabalho na modalidade de serviços externos. (mod. 1360 e 1714)
- Auditorias internas no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho
- Coordenação de Segurança
- Elaboração de Planos de Segurança e Saúde (PSS)
- Planos de prevenção e de emergência
- Avaliação da exposição a ruído laboral
- Avaliação das condições de iluminação no local de trabalho
- Formação

PORTELÃO

3260-341 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tef/Fax: 236 551 062

Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: ergotrabalho@gmail.com

IGUALDADE CONTABILIDADE, LDA

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- Contabilidades Organizadas e Não Organizadas - Processamento de Salários - Facturação - Imobilizado - Consultoria Financeira
- Iniciativas Locais de Emprego - Apoio à contratação - Estágios Profissionais
- Estudos Económicos - Candidaturas a Fundos Comunitários

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 50406 e TOC nº 72990

Portelão

3260-341 Figueiró dos Vinhos

Tef/Fax: 236 551 062

Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: igualdade.lda@gmail.com

DIA 31 DE MAIO

FEIRA DO BRINQUEDO USADO

No próximo dia 31 de Maio, vai ter lugar em Figueiró dos Vinhos a "Feira do Brinquedo Usado" que irá decorrer no Mercado Municipal.

Esta é uma Campanha de Solidariedade Social que se realiza no âmbito do Projecto "Criança Feliz". Esta iniciativa, que se realiza anualmente, consiste na recolha de brinquedos usados e na sua distribuição pelas crianças carenciadas do concelho de Figueiró dos Vinhos, na época natalícia.

Com a "Feira do Brinquedo Usado" pretende-se angariar receitas através da venda dos brinquedos usados recolhidos, para que no Natal de 2008 possam ser oferecidos brinquedos novos, às crianças carenciadas.

Esta é uma iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos através do Grupo de Jovens Voluntários - "Gotas de Luz" que conta com o apoio do Município de Figueiró dos Vinhos.



Exposição de Fotografia de Eduardo Gageiro no Clube Figueiroense



Decorre no próximo dia 17 de Maio, sábado, pelas 16 horas na Sala Pimenta Nunes do Clube Figueiroense - Casa da Cultura a inauguração da Exposição de fotografia, sob o título "Fé", do conceituado fotógrafo Eduardo Gageiro.

A exposição «Fé», é baseada no trabalho realizado para o livro de José Mattoso «Fé - Olhares sobre o sagrado», obra que agrupa uma coleção de fotos de Gageiro e que espelham imagens, pinturas e objectos que definem crenças, devoções e actos litúrgicos.

A exposição estará patente até ao dia 14 de Junho, sendo encerrada por Eduardo Gageiro, coincidindo com a entrega de prémios do I Concurso de Fotografia "Um Olhar sobre Figueiró".

CARTÃO FIGUEIROENSE SÉNIOR CANDIDATURAS ABERTAS



Como já noticiamos e edição anterior, o Município de Figueiró dos Vinhos, através do Pelouro da Acção Social, encontra-se a implementar o "Cartão Figueiroense Sénior", que foi aprovado pelos órgãos autárquicos no final do ano 2007.

Neste sentido, encontram-se abertas as candidaturas para a obtenção do cartão, através do preenchimento da respectiva ficha de candidatura acompanhada da documentação necessária, processo que conta com o apoio dos serviços de Acção Social da Câmara Municipal, não só no contacto personalizado com os potenciais destinatários mas também pela disponibilização de um espaço para atendimento.

Trata-se de um instrumento de acção social destinado a melhorar a qualidade de vida dos destinatários, munícipes maiores de 65 anos e cumprindo as condições de acesso, sendo emitido pela Autarquia a título gratuito.

Entre os benefícios concedidos, destacam-se as reduções em serviços prestados pela autarquia, a comparticipação de medicamentos e descontos nos estabelecimentos comerciais aderentes, que nesta data já ultrapassam os vinte, aos quais será dada a respectiva publicitação.

Quanto aos benefícios directos concedidos pela Autarquia, revestem a forma de desconto de 50% no pagamento de consumo de água para fins domésticos e das tarifas de saneamento até 4 m³, nas tarifas de recolha dos RSU, no custo de ligação domiciliária de água, incluindo a ligação do contador, encargos com os ramais de ligação de saneamento e limpeza de fossas sépticas, para além de acesso gratuito a equipamentos desportivos e a iniciativas culturais e recreativas promovidas pelo Município.

Mais informações ou apresentação de candidatura, deverão dirigir-se ao Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal, ou através do email accasocial@cm-figueirosdosvinhos.pt.

BANDEIRA AZUL Aldeia Ana de Aviz não se candidatou

A Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz, concelho de Figueiró dos Vinhos, não vai hastear a Bandeira Azul nesta época balnear, depois de dois anos consecutivos a hastear aquele símbolo de praia de qualidade.

Segundo fonte da Autarquia figueiroense, este facto resulta de uma opção do Executivo que está a proceder a melhoramentos naquele espaço, o que não aconselha a candidatura que nem chegou a ser efectuada, sendo intenção voltar a fazê-lo já na próxima época balnear.

Este ano, no distrito de Leria são nove as zonas que irão hastear a Bandeira Azul, ficando a época balnear de 2008 marcada por uma diminuição na entrega de galardões, na sua maioria não atribuídos devido a trabalhos de requalificação das praias.

São elas as zonas balneares de Osso da Baleia (Pombal), Léguas (Alcobaça), Praia do Mar (Caldas da Rainha), Baleal Norte, Baleal Sul, Cova de Alfarroba, Gambôa, Medão, Supertubos e Consolação (Peniche).

A Praia do Mar, nas Caldas da Rainha, será a única zona balnear com um Centro de Interpretação e Informação Ambiental.

Em 2008 iremos ter em Portugal **193 Praias e 16 Marinas** com a **Bandeira Azul** um número que regista mais 3 zonas balneares e mais 4 marinas comparativamente com ano passado mas que traduz a exigência cada vez mais apertada dos critérios e das próprias entidades promotoras/municípios na implementação do POOC mas fundamentalmente na aplicação da nova Directiva Comunitária relativa à qualidade da água balnear.

O número de atribuições da bandeira azul subiu em todo o país, mas é a Norte do Douro onde se verifica a maior subida.

O Algarve continua a ser a região com maior número de bandeiras azuis, este ano com 48 praias, mais uma do que no ano passado.

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE MAIO

2º Concurso de Vinhos do Produtor

O Município de Figueiró dos Vinhos está a promover o 2.º Concurso de Vinhos do Produtor, destinado aos vitivinicultores locais que possuam vinhas no concelho de Figueiró dos Vinhos.

A edição do ano anterior constitui um primeiro passo, necessariamente de afirmação, numa iniciativa que alcançou um visível sucesso, fruto do número de participantes e do prestígio dos elementos do júri, que avaliaram os vinhos colocados a concurso.

As inscrições estão abertas até ao dia 30 de Maio, nas instalações da Casa Municipal da Juventude de Figueiró dos Vinhos.

Os vencedores serão conhecidos no dia 26 de Junho, com a cerimónia de entrega de prémios a realizar-se no Jardim Municipal.

II Triatlo de Figueiró dos Vinhos

Face ao sucesso alcançado no ano passado, o Município de Figueiró dos Vinhos organiza este ano a segunda edição do Triatlo de Figueiró dos Vinhos, a realizar no dia 17 de Maio de 2008.

A concentração será na Praça do Município, pelas 8h30m, de onde os participantes seguirão até à Provença (Bairradas), onde se dará início à Prova de Canoagem que terá a sua meta na

Foz de Alge.

Seguir-se-á a Prova de Atletismo entre o Parque de Campismo na Foz de Alge e a Cova da Eira, ainda na Foz de Alge, local onde será oferecido um reforço alimentar a todos os participantes.

A última Prova será de BTT, com saída da Cova da Eira, via Poeiro, e chegada à Praça do Município de Figueiró dos Vinhos.

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



72 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos





GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DO BANCO DE PORTUGAL em Figueiró dos Vinhos



No passado dia 10 de Maio deslocou-se a Figueiró dos Vinhos o Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal.

Este grupo que promove caminhadas por varias zonas do país e do mundo deslocou-se desta feita ao Casal de S. Simão, para um passeio organizado pela empresa de animação turística Go Outdoor que teve um total de 11,5 Km sendo o grau de dificuldade de nível 4 em 5 em cinco.

O passeio teve início em Ferrarias de S. João e o seu final foi em Casal de S. Simão, ambas as aldeias pertencentes à rede das Aldeias do Xisto. De salientar e de enaltecer o empenho do Dr. Pedro Ladeira, funcionário da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, para que este encontro fosse um sucesso. Este foi um fim de semana em grande para o nosso concelho a nível turístico dado que as residenciais e os restaurantes tiveram um acréscimo de utentes.

VALOR RECONHECIDO Marcha do Barreiro "chega" a S. Martinho - Coimbra



A Marcha de S. João do Barreiro (Fig. dos Vinhos) - 2007, foi durante aquelas festas observada - e apreciada - por milhares de pessoas.

Fruto desta apresentação, o Centro Social de S. João, de S. Martinho do Bispo, endereçou recentemente um convite àquela Marcha para actuar no próximo dia 20 de Junho naquela localidade de Coimbra, na sua habitual Festa dos Santos Populares, a qual inclui um desfile de Marchas Populares, em que as mesmas percorrerão as ruas dos lugares de Pé-do-Chão, Espadaneira e Corujeira. As marchas participantes partirão de diferentes lugares, dirigindo-se todas para o Pavilhão Desportivo do Centro Social, onde farão uma actuação.

Júlio Leitão, um dos dinamizadores da Marcha do Barreiro, e alvo do contacto, adiantou a "A Comarca" que o convite já foi aceite e que, "por respeito a Figueiró dos Vinhos", a Marcha a apresentar em S. Martinho será a mesma do ano passado, estando a ser preparada uma outra para estrear, este ano, em Figueiró dos Vinhos. Parabéns!

RALLYE PAPER Dia 1 de Junho de 2008

Realiza-se no próximo dia 1 de Junho, Domingo, em Figueiró dos Vinhos, pelas 09h00, um Rallye Paper, organizado pelo Clube Automóvel Clássicos de Figueiró.

Este Rallye Paper, que se encontra aberto a todo o tipo de viaturas, actuais ou clássicas, inicia-se junto à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e percorrerá parte do Concelho, em que a componente de passeio e lazer estará associado ao espírito próprio destas provas.

As inscrições estão abertas até 28 de Maio, devendo ser feitas através dos seguintes números dos telemóveis 91 774 34 79 e 96 574 19 25, ou com os elementos da organização (Automóveis Clássicos de Figueiró).



Clube Automóvel Clássicos de Figueiró em grande actividade

Esta é uma fase de intensa actividade do Clube Automóvel Clássicos de Figueiró.

Para além do Rallye Paper, no dia 18 aquele dinâmico Clube põe os "bóides" a rolar, para uma visita ao Museu da Miniatura Automóvel, em Gouveia com almoço agendado para Folgoso.

Dia 10 de Junho, realiza-se o VI Encontro Automóvel.

Um evento que já ganhou o seu próprio espaço e que é a mais expressiva organização deste Clube em que participam dezenas de clássicos, e que este ano terá as presenças de Clubes como os "Clássicos de Ourem", Associação Amigos Automóveis do Fundão", "Clube Automóveis Antigos da Figueira da Foz", "Grupo D. Cultural e Recreativo do Outeiro do Lourical", entre muitos outros.

FEDERAÇÃO EMPRESARIAL PORTUGUESA FIGUEIROENSE É VICE-PRESIDENTE DA NOVA FEDERAÇÃO

- João Cardoso Araújo (em representação da AEPIN) tomou posse como Vice-Presidente da Direcção

Realizaram-se no passado dia 10 de Maio, em Espinho, as eleições para a recém constituída Federação Empresarial Portuguesa (FEP), seguidas de tomada de posse.

João Cardoso Araújo, Presidente da Associação Empresarial Pinhal Interior - AEPIN - foi eleito Vice-Presidente da Direcção daquela Federação

Em declarações a "A Comarca", João Cardoso fez salientar que "este projecto tão ansiado e solicitado por todas as associações, com vista a defender os interesses do futuro do Associativismo, tem agora o seu corpo através da constituição deste grupo de trabalho".

Ainda segundo aquele recém-empossado dirigente da FEP, este projecto surge da "necessidade de congregar esforços e meios para constituir esta federação em virtude de as entidades que actualmente nos representam junto das instituições governamentais não estarem a cumprir integralmente o papel de defensoras e representantes dos interesses comerciais e associativos". João Cardoso particularizou aspectos muito concretos da legislação ultimamente publicada criticando, nomeadamente "as matérias do arrendamento comercial e o regime dos trespasses, os horários das grandes superfícies comerciais bem como a falta de empenho das entidades representativas do comércio em alterar o actual estado de coisas"

Por sua vez Artur Nunes, o agora presidente da Federação Empresarial Portuguesa traçou "os sentimentos de necessidade que muitas estruturas associativas sentem da sua existência, em virtude de uma fraca visibilidade de outras estruturas actualmente existentes". Criticou "a facilidade de instalação das grandes superfícies comerciais do país bem como a nova lei que está em estudo que considera ainda mais gravosa para o comércio tradicional".

Artur Nunes recordou "o problema do financiamento das estruturas associativas revelando que muitas delas



estão numa situação muito difícil do ponto de vista da subsistência, tendo algumas delas mesmo encerrado". Daí entender que "deveria haver por parte do governo uma

política de apoio às estruturas associativas concedendo-lhes uma parte da derrama em virtude de exercer uma actividade útil e benéfica para o comércio e municípios".

FEP FEDERAÇÃO EMPRESARIAL PORTUGUESA

DIRECÇÃO

Presidente – Artur Nunes – Associação Comercial de Miranda do Douro

Vice-Presidente – José Silva Aleixo – Associação Comercial de Espinho

Vice-Presidente – Paulo Falcão Teixeira – Associação Comercial Ind. Arcos e Barca

Vice-Presidente – Associação Comercial de Setúbal
Vice-Presidente – João Antunes - Associação Comercial de Oeiras e Amadora

Vice-Presidente – Francisco Silva - Associação Comercial e Industrial de Portalegre

Vice-Presidente – João Cardoso Araújo - Associação Empresarial Pinhal Interior

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente – Francisco Oliveira – Associação Comercial de Vila Nova de Gaia

Vice - Presidente – Rui Martins – Associação Comercial de Nazaré

Secretário – Associação Comercial de Mafra

CONSELHO FISCAL

Presidente – Fernando Cardoso – Associação Comercial de Vila Real

Vice-Presidente – Carlos Pinheiro – Associação Comercial da Mealhada

Secretário – Moisés Cainé – Associação Empresarial da Serra da Estrela

CONSELHO SUPERIOR

Fazem parte do Conselho Superior todas as Associações Inscritas como sócios

PRÓXIMA EDIÇÃO

Entrevista com o Eng. Rui Silva, presidente do município de Figueiró dos Vinhos

Ao contrário do que pretendíamos e anunciámos na nossa edição anterior, não nos é possível inserir na presente edição a Entrevista com o Presidente da Autarquia Figueirense, Eng. Rui Silva. Tal deve-se ao volume de informação que tivemos que inserir e às Opiniões que nos chegaram no quadro da disputa no PSD.

Assim, contamos inserir na próxima edição a referida entrevista com o edil figueirense, quando lembramos - está completo mais de metade do mandato e quando se anuncia já a sua recandidatura. O balanço do mandato e as expectativas da sua gestão, eis alguns dos pontos que figurarão nessa entrevista conduzida pelo director do jornal, assim se iniciando a auscultação dos autarcas da comarca.

**DESFILE DE MODA**

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



No próximo dia 23 de Maio, pelas 21h30, vai ter lugar em Figueiró dos Vinhos um desfile de Moda, que constitui a primeira edição do "Moda Figueiró".

Este evento tem lugar na antiga praça de Táxis, agora reconvertida no âmbito do projecto URBCOM, num espaço que permite a realização de diversas actividades, num projecto global capaz de dinamizar a zona comercial da Vila de Figueiró dos Vinhos, numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal, AEPIN, UAC (associação ligada à gestão do URBCOM) e Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, a que se associam alguns estabelecimentos comerciais (vestuário e salões de cabeleireiras) que apresentam assim os seus modelos.

DIA 8 DE JUNHO**1ª Caminhada Farmácia Serra**

PROGRAMA

- 15:30h CONCENTRAÇÃO NA FARMÁCIA SERRA
- 16:00h PARTIDA
- 16:30h DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS E MERENDAS RÁPIDAS
- 17:00h CHEGADA
- 17:15h MERENDA/CONVÍVIO
- 17:30h DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS À SORTEIO

GRATUITO INSCREVE-TE

A Farmácia Serra realiza no próximo dia 8 de Junho - Domingo, a partir das 15H30, a "1ª Caminhada Farmácia Serra".

Do programa destacamos a concentração (15H30), seguida da Partida (16H00), distribuição de águas e merendas rápidas (16H30), chegada pelas 17 horas, seguida de Merenda/Convívio e distribuição dos prémios a sorteio.

Por questões logísticas, as inscrições que - realce-se - são gratuitas, deverão ser feitas na Farmácia Serra, até ao dia 31 de Maio.

Esta iniciativa é, segundo a organização, "mais uma actividade que se prende com a filosofia que a Farmácia Serra tem almejado, nomeadamente, alertar para os cuidados com a saúde, formas de melhorar a nossa saúde e criar iniciativas e condições para preparar o nosso organismo e as nossas defesas naturais e que queremos seja uma festa onde haverá lugar a merendas rápidas durante o percurso, culminando numa merenda servido pelo restaurante O Panorama" - refere, ainda, a nossa fonte que realça o "apoio especial dos Escuteiros de Figueiró dos Vinhos que participam activamente neste processo através da identificação do trajeto surpresa, dos bombeiros de Figueiró dos Vinhos num apoio logístico e da Câmara Municipal também no apoio e na cedência de elementos de ordem logística".

"Gostaríamos, também, de referir que foi possível executar esta iniciativa com o patrocínio da OCP Portugal, SA distribuidor de produtos farmacêuticos" - conclui.

200 JOVENS DE TODA A REGIÃO DE ENTRE LOUSÃ E ZÊZERE REUNEM-SE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Terminado o 3.º Ano e último ano de Implementação nas escolas do projecto-piloto Região Solidária - A Hora da Controvérsia, o qual se assumiu como um exercício prático para as comunidades escolares, em torno dos conceitos de Cidadania e Desenvolvimento Local Sustentável, os **200 alunos das 11 escolas participantes**, monitores, professores e equipa de projecto desta acção-piloto reunem-se no dia **28 de Maio de 2007, Quarta-Feira**, a partir das **10h30** na **Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos**, para um dia recheado de emoções a que não faltarão um almoço partilhado e espaço para convívio e partilha de experiências.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS VAI TER MINI-CAMPO REVALDO PARA DESPORTO INFORMAL

Figueiró dos Vinhos vai ter uma nova infraestrutura desportiva, junto ao Estádio Municipal, no âmbito de uma medida da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, que consiste na construção e instalação a nível nacional de 101 mini-campos destinados à prática desportiva informal e de proximidade.

A instalação de mini-campos visa essencialmente levar os equipamentos desportivos para junto das pessoas, tornando a prática desportiva, assim, mais acessível a todos.

Estes campos são dotados de um relvado sintético e permitem a prática informal de futebol, andebol, ginástica, basquetebol e voleibol. Esta medida é uma parceria entre o IDP - Instituto do Desporto de Portugal e a FPF - Federação Portuguesa de Futebol.

A instalação do equipamento em Figueiró dos Vinhos já se iniciou, embora a cerimónia de assinatura do Protocolo apenas decorra no próximo dia 27 de Maio, pelas 12 horas, no Auditório Municipal de Tondela. Esta cerimónia em que a Autarquia figueirense será representada pelo Presidente Rui Silva, será presidida pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

Semana da Criança

Pedrógão Grande
1, 2, 3 de Junho

- Atelier de Face Painting
- Animação Circense
- Actividade Gimnica
- Brindes, Chupas e rebuçados
- Insufláveis
- Mascote

PEDRÓGÃO GRANDE
O nosso comércio na comarca

Associação Empresarial PENEDO DO GRANADA

modcom modernização do comércio

mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Oasis Village MOURABEL PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES

RESULTADOS

CLASSIFICAÇÕES

Divisão de Honra

Primeira Divisão

Divisão de Honra

28ª Jornada

01/05/2008

1	MACEIRINHA	x	MARRAZES	1
3	NAZARENOS	x	ANSIÃO	0
1	ALQ. SERRA	x	AVELARENSE	1
2	PEDROGUENSE	x	GUIENSE	3
8	PENICHE	x	FIG. VINHOS	0
0	VIDREIROS	x	VIEIRENSE	1
2	BENEDITENSE	x	BIBLIOTECA	1
0	ALVAIÁZERE	x	PATAIENSE	0

28ª Jornada

01/05/2008

2	MOITA BOI	x	RANHA	0
3	CARREIRENSE	x	CASEIRINHOS	1
0	ALEGRE UNIDO	x	ILHA	0
5	RAMALHAIS	x	SIMONENSES	2
2	MATAMOURISCA	x	MOTOR CLUBE	0
1	POUSAFLORES	x	ARCUDA	2
3	CASAL NOVO	x	CAST. PERA	1
1	PELARIGA	x	MEIRINHAS	3

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PENICHE	30	78
2	NAZARENOS	30	62
3	GUIENSE	30	55
4	PATAIENSE	30	55
5	BENEDITENSE	30	50
6	ALQ. SERRA	30	39
7	VIEIRENSE	30	39
8	FIG. VINHOS	30	38
9	MARRAZES	30	38
10	ANSIÃO	30	36
11	ALVAIÁZERE	30	36
12	BIBLIOTECA	30	33
13	AVELARENSE	30	32
14	MACEIRINHA	30	30
15	PEDROGUENSE	30	30
16	VIDREIROS	30	20

29ª Jornada

04/05/2008

3	MACEIRINHA	x	PATAIENSE	6
1	MARRAZES	x	NAZARENOS	0
0	ANSIÃO	x	ALQ. SERRA	1
1	AVELARENSE	x	PEDROGUENSE	2
0	GUIENSE	x	PENICHE	2
5	FIG. VINHOS	x	VIDREIROS	1
2	VIEIRENSE	x	BENEDITENSE	1
0	BIBLIOTECA	x	ALVAIÁZERE	1

29ª Jornada

04/05/2008

1	MEIRINHAS	x	MOITA BOI	0
0	RANHA	x	CARREIRENSE	2
0	CASEIRINHOS	x	ALEGRE UNIDO	1
2	ILHA	x	RAMALHAIS	0
1	SIMONENSES	x	MATAMOURISCA	2
0	MOTOR CLUBE	x	POUSAFLORES	0
1	ARCUDA	x	CASAL NOVO	0
0	CAST. PERA	x	PELARIGA	3

Primeira Divisão

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	MEIRINHAS	30	82
2	ILHA	30	65
3	PELARIGA	30	60
4	MOITABOI	30	58
5	ARCUDA	30	57
6	CASAL NOVO	30	46
7	RANHA	30	43
8	CAST. PERA	30	42
9	MATAMOURISCA	30	42
10	CARREIRENSE	30	38
11	RAMALHAIS	30	38
12	POUSAFLORES	30	31
13	A.UNIDO	30	27
14	CASEIRINHOS	30	20
15	SIMONENSES	30	14
16	MOTOR CLUBE	30	11

30ª Jornada

11/05/2008

5	NAZARENOS	x	MACEIRINHA	1
0	ALQ. SERRA	x	MARRAZES	1
3	PEDROGUENSE	x	ANSIÃO	0
4	PENICHE	x	AVELARENSE	0
0	VIDREIROS	x	GUIENSE	0
1	BENEDITENSE	x	FIG. VINHOS	3
3	ALVAIÁZERE	x	VIEIRENSE	0
2	PATAIENSE	x	BIBLIOTECA	1

30ª Jornada

11/05/2008

0	CARREIRENSE	x	MOITA BOI	5
1	ALEGRE UNIDO	x	RANHA	0
4	RAMALHAIS	x	CASEIRINHOS	1
0	MATAMOURISCA	x	ILHA	4
5	POUSAFLORES	x	SIMONENSES	0
5	CASAL NOVO	x	MOTOR CLUBE	0
2	PELARIGA	x	ARCUDA	1
4	MEIRINHAS	x	CAST. PERA	1

DIVISÃO DE HONRA

1ª DIVISÃO

CAMPEÃO G. D. PENICHE

CAMPEÃO: ?

SOBE À 3ª DIVISÃO G. D. PENICHE

SOBEM À HONRA

DESCEM À 1ª DISTRITAL VIDREIROS AVELARENSE
PEDROGUENSE ALVAIAZERENSE
MACEIRINHA ANSIÃO

MEIRINHAS ILHA NORTE
GAEIRENSE PILADOS SUL



GAEIRENSE - MEIRINHAS FINAL 1.ª DIVISÃO DE FUTEBOL 11

No próximo dia 25 de Maio (Domingo) pelas 17h00, no estádio Municipal de Porto de Mós, a Sociedade Cultural e Recreativa Gaeirense e a Associação Recreativa das Meirinhas disputam o título de Campeão Distrital da I Divisão de Futebol de Onze.

SETE (!!) DESCIDAS À HONRA. E AGORA?...

“REVOLUÇÃO” INESPERADA NA DIVISÃO DE HONRA E 1ª DISTRITAL

Foi uma época desastrosa - “ne-gra”, mesmo - para o futebol da região. Desde as competições Profissionais da Liga, com a queda da União de Leiria para a Liga de Honra e da descida do Fátima às competições amadoras (II Divisão), passando pela despromoção do Caldas à 3ª Nacional, até à “catastrófica” descida de 4 equipas da 3ª Divisão Nacional aos Distritais. “Catástrofe” que nada fazia antever... Das cinco que disputavam os grupos de permanência, só o Sp. Pombal conseguiu ficar no mesmo escalão. A exceção é o União da Serra que ainda luta pela subida à 2ª Nacional. As restantes foram despromovidas, obrigando a que a Divisão de Honra distrital sofra uma verdadeira revolução na próxima temporada e a I Distrital fique mais forte e competitiva que nunca - principalmente a norte -, pois foram sete os conjuntos despromovidos para aquela divisão distrital.

Ainda relativamente à próxima época e, em concreto, à Zona Norte, realce para a grande qualidade dos conjuntos envolvidos e a grande quantidade de equipas do norte do distrito, umas naturais candidatas à subida, outras já assumidas. Vejamos: Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Avelarense, Alvaiázere e Ansião estão neste rol. Mas o norte tem, ainda, mais equipas, o que desde logo garante receitas, menos despesa e muita emoção, como são o caso de Pousaflores e Ramalhais.

Portomosense, Alcobaça, Bombaralense e Caranguejeira, todos caíram para a divisão de Honra distrital “arastando” com elas outras tantas equipas - para além das três últimas classificadas e já definidas desde o início da época.

Estas descidas, completamente fora do “programa” - e tendo em conta que nas épocas anteriores 34 pontos têm garantido comodamente a manutenção - provocou alguma sensação de injustiça, com Ansião (36 pontos), Alvaiázere (36) e Biblioteca (33) a caírem também à I divisão Distrital. Inclusivamente, em comunicado, os dirigentes do Alvaiázere pedem que “em futuras análises, planeamentos e decisões da AFL seja tida em conta o descontentamento” do clube, para que a actual situação não se mantenha nas próximas temporadas. Ricardo Silva, treinador do Ansião, lamenta a situação. E enfatiza o ridículo da situação com o facto da sua equipa ter ficado “a apenas três pontos do sexto classificado”. Também o Presidente da Associação de Futebol de Leiria (AFL), Júlio Vieira, já mostrou a sua apreensão (ver caixa à parte).

Com estas quatro despromoções, o lote de equipas filiadas na AFL no nacional tem uma quebra bastante acentuada. Passa de nove para seis. Uma diferença muito grande. Basta lembrar que só na III divisão existiam sete conjuntos do distrito.

AINDA AS 7 DESCIDAS DA HONRA

“O problema merece alguma reflexão” - Júlio Vieira

A descida de sete (!) equipas à 1ª Divisão Distrital de Leiria está a causar algum desconforto e tomadas de posição, até da parte de equipas não despromovidas. O presidente da Associação de Futebol de Leiria (AFL), Júlio Vieira, também se mostrou preocupado com a descida aos campeonatos distritais de um número tão elevado de equipas do distrito. Para o responsável “o problema merece alguma reflexão”. Apesar de compreender a insatisfação dos clubes da divisão de Honra distrital, o presidente da AFL confessa que há poucas alternativas ao actual quadro competitivo. “Só existem duas hipóteses: ou fica tudo como está ou fazemos reflectir as descidas dos campeonatos nacionais nas promoções da I divisão distrital, o que me parece mais injusto”, afirma. No entanto, a AFL já formou uma comissão para estudar a reestruturação dos quadros competitivos. O objectivo é apresentar um projecto para a remodelação das competições em Janeiro de 2009.

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tif.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

Pavitec Revestimentos | Divisórias
Pavimentos | Tectos Falsos

Pavimento em soalho, parquete e flutuante
Afangamentos e envernizamentos
Tectos falsos em madeira, PVC e "Pladur"

de: Daniel Costa Santos
Rua Nossa Sr.ª Conceição, 3
3260 Figueiró dos Vinhos

Tel: 918 349 044 | 969 884 350

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº 62/A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

ÉPOCA 2008/09

JÁ MEXE

SUBIR É OBJECTIVO

Sete novidades no

Portomosense

O Portomosense garantiu já as renovações de Sérgio, Mota, Pedro Orfão, Morgado, Samuel, Hugo Almeida, Elton, Juliano, Cristiano, Quim-Quim, Miranda, Jackson e Nuno Marques.

Abandonam o clube, Ozziel, Faustino e Rúben.

São caras novas, Zeca (ex-Riachense), Gigas (ex-Maceirinha), Dário (ex-Júnior do U.Leiria), Bruno Francisco (ex-Caldas), Diogo Jorge (ex-Marrazes), René (ex-Carangejeira) e Joel (ex-Guiense). São promovidos os juniores, Paulo Correia, Luís Correia, Vitor Henriques e Emanuel Cabral. Em declarações ao site www.oderbie.com, o presidente do clube, Luís Costa, salientou que em sua opinião “o plantel é mais forte do que o anterior e não está fechado”, refere.

Jogo das Estrelas do futebol distrital No estádio Municipal de Pombal no dia 1 de Junho

A 2ª edição do Jogo das Estrelas, uma iniciativa do site www.oderbie.com, vai ser uma realidade já no próximo dia 1 de Junho, pelas 16h00, novamente em Pombal.

Trata-se, acima de tudo, de um convívio do futebol distrital de Leiria, em que serão oferecidos prémios aos melhores marcadores da Divisão de Honra, Primeira Distrital-Zona Norte e Sul, Melhores Treinadores e Melhor Árbitro.

Existe ainda a ideia, de realizar antes do jogo Norte-Sul, um jogo de 60 minutos, entre treinadores e árbitros.

DESPORTIVA FIG VINHOS, 5 - VIDREIROS, 1
GOLEADA JUSTA NO ÚLTIMO JOGO EM CASA

... mais que a goleada, jogo valeu pela exibição tranquilizadora

Estádio Dr. Afonso Lacerda - Figueiró dos Vinhos

Árbitro: Luciano Gonçalves

Árbitros Auxiliares:

Diogo Silva e Luis Calado

(AF. Leiria)

DESPORTIVA DE FIG. DOS VINHOS:

Eduardo; Bruno (Toni, 86'), Renato, Zé Napoleão “Cap”, Catrau; Tô Alves, Rafael (João Pais, 90'), Tendinha, Futre, Ferraz e Camisas (Russo, 83')..

Sup. não utilizados:

Quim Ângelo, Joel e Paulo Nunes.

Treinador: João Almeida

VIDREIROS: Maké; Valdo, João Domingues (João Luis, 70'), Marrazes, Daniel, Dilson, Tiago (Edgar, 36'), Vitinho, João Paulo, Fábio e Ruben.

Sup. não utilizados: Quedas.

Treinador: Vitor Pêçega

Inesperadamente, a equipa figueiroense entrou para este penúltimo jogo “obrigado” a vencer. Os pupilos de João Almeida não se furtaram a esta contingência e a disposição era mesmo essa: vencer!

No entanto, foi a equipa forasteira que, ainda não estava completo um minuto de jogo, criava a primeira situação de perigo, com um remate de Vitinho, de fora da área, com a bola a ganhar uma trajectória traiçoeira, obrigando Eduardo a uma excelente intervenção.

Os figueiroenses reagiram com um futebol vistoso e objectivo, conseguindo chegar perto da baliza visitante com perigo, amiudamente.

Foi, por isso, com naturalidade que Ferraz abriu o activo aos 14 minutos. Um golo muito festejado que ilustrou bem o estado de espírito da equipa e do grupo.



Foto de arquivo tirada durante a época que agora findou, onde está bem evidente a entrega e dedicação dos comandados de João Almeida.

A equipa da casa continuou a mandar no jogo mas, contra a corrente, Vitinho restabelece a igualdade aos 25'. Um grande golo. Depois da ameaça ao abrir do jogo, Vitinho “cumpriu” mesmo com um remate à entrada da área, bem colocado e sem defesa para Eduardo.

Não se impressionaram os figueiroenses que foram atrás do prejuízo e, logo ao minuto 32, Ferraz volta a actuar, desta feita com a “ajuda” do guarda-redes adversário que solta uma bola fácil na pequena área.

Ao intervalo a vantagem figueiroense era justa mas escassa, face à sua superioridade.

Na segunda parte, a equipa da casa entrou disposta a resolver o jogo, ciente que a diferença mínima poderia ser perigosa mas esbarrou em várias intervenções excelentes de Maké, disposto a redimir-se do lance infeliz que ditou o segundo golo de Ferraz.

Vitinho era quem mais remava contra a superioridade figueiroense e, aos 55', proporciona excelente intervenção

a Eduardo. Foi o canto do cisne forasteiro. A partir daqui, o jogo só teve um sentido: o da baliza dos Vidreiros.

Foi, por isso, com naturalidade que Ferraz ampliou a vantagem aos 67', dando o melhor seguimento a uma excelente jogada de Camisas.

Apenas 2 minutos volvidos, Futre, na transformação de uma grande penalidade cometida sobre o próprio, aumenta a vantagem.

Aos 71', Futre fecha a contagem com um golo “em família”. José Napoleão faz uma excelente abertura de meio campo isolando o seu irmão Futre que, na cara de Maké, não perdoou.

Estava feita a história do jogo, domínio figueiroense, bom futebol - ainda que a ritmo pausado -, muitas oportunidades e muitos golos. Enfim, vitória justa, por números que se ajustam. Faltava o regresso de João Pais, que aconteceu ao minuto 90. Um regresso que se saúda e muito festejado pelos adeptos.

Nos figueiroenses, destaque para Camisas, Ferraz e Futre. Nos visitantes, Vitinho foi o mais inconformado. Marrazes também mostrou classe e Maké, embora falhando no segundo golo e sofrendo cinco, evitou números bem mais expressivos com intervenções de qualidade.

Excelente arbitragem, também facilitada pelos jogadores. Luciano Gonçalves, mesmo em recuperação de lesão e em dificuldade física, mostrou que é dos melhores árbitros do nosso distrital.



JÁ É OFICIAL

Fernando Silva comanda Figueiró dos Vinhos

O Figueiró dos Vinhos já tem treinador para a próxima época. Trata-se do ex-treinador do Avelarense, Fernando Silva.

Após oito épocas afastado do clube, comandando, entretanto, o Avelarense, Fernando Silva regressa ao clube que o lançou como treinador.

Ao que apurámos, a maioria dos jogadores do Figueiró dos Vinhos vão renovar, sendo uma prática comum no clube figueiroense. Já confirmada está também a aquisição do guarda-redes, João Pedro, que representou o Avelarense e em que era um dos esteios da equipa.

MOVIMENTAÇÕES

NA COMARCA

SUBIDA NO HORIZONTE

“Tonicão” e Eduardo

de regresso no

Casrtanheira de Pera

Já é oficial o regresso de António Marques, mais conhecido por Tonicão, ao comando técnico do Sport de Castanheira de Pera, substituindo José Inglês, que ao que apurámos, deve comandar na próxima temporada a formação júnior.

António Marques (Tonicão) está ligado a uma das melhores temporadas do passado recente do Castanheira de Pera, em que esteve muito perto de subir à Divisão de Honra.

O guarda-redes Eduardo (ex-Desportiva Figueiró dos Vinhos) é o primeiro reforço assegurado, depois de uma temporada muito positiva na equipa figueiroense, onde deixou excelentes referências.

APOSTA NA JUVENTUDE

João Cunha

recandidata-se com

projecto inovador

Em Pedrógão Grande, a novidade é a recandidatura de João Cunha, numa demonstração de coragem e dedicação ao Recreio Pedroguenense.

Após a descida à I Distrital, João Cunha assume um projecto inovador que, segundo apurámos, passa com uma parceria com um clube de prestígio. Entretanto, a aposta na juventude promete ser uma realidade e, além da previsível aposta em alguns jovens do clube, João Cunha adquiriu já uma carrinha para transporte, no Futebol Juvenil.

Quanto ao plantel e técnico, não há novidades. “Falase” em João Almeida, mas o técnico desmente qualquer contacto.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

JOSÉ MANUEL SILVA**SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
 Email: 4479@solicitador.net

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 18 a folhas 19 do livro de notas para escrituras diversas, 60-A, OLINDA DO CARMO NUNES, solteira, maior, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Vale da Nogueira, declarou:

Que é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos, com exclusão de outrem de um prédio rústico composto por terreno de mato com a área de duzentos e noventa e cinco metros quadrados, sito no dito lugar de Vale da Nogueira, dita freguesia de Vila Facaia, a confrontar do Norte e do Poente com caminho, do sul com Álvaro Maria Domingues e do Nascente com Casimiro da Silva Moutinho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8.125, com o valor patrimonial e atribuído de SETE EUROS E OITENTA E SETE CÊNTIMOS, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o referido imóvel veio à sua posse por compra que dele fez no ano de mil novecentos e setenta e oito a Manuel da Mata, viúvo, residente que foi no lugar de Salaborda Nova, dita freguesia de Vila Facaia,

acto este que nunca chegou a ser formalizado.
 Que desde então, porém, tem possuído o mencionado prédio em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, roçando o mato, avivando as estremas dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPião que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDO. Está conforme.

Ansião, 09 de Maio de 2008

A Notária,

Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

 Nº 318 de 2008.05.15

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de catorze de Abril de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas sessenta e quatro a folhas sessenta e cinco, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José do Carmo Rodrigues, nascido com a estrada, sul com João de Jesus Custódio e poente com a ribeira, inscrito na matriz sob o artigo 5726, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que ela justificante possui o referido prédio em nome próprio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por doação de seus pais, Isidro do Carmo Rodrigues e mulher Maria Alice Silva Simões, residentes que foram no lugar de Casal d'Alge, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 14 de Abril de 2008.
 A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
 Rosa Filipe Cristóvão Santos

 Nº 318 de 2008.05.15

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de trinta de Abril de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas sessenta e quatro a folhas sessenta e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e oito - F, compareceram:

MARIA DE FÁTIMA MENEZES ABREU SOARES DA SILVA e marido LUÍS ALBERTO FÁTIMA SOARES DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e ele da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes habitualmente na Rua José Elias Garcia, número 1166, primeiro, freguesia de Paredes, concelho de Cascais, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Valada, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno com sobeiros e mato, com a área de oitocentos e setenta e seis vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com o próprio e nascente com a estrada camarária, inscrito na matriz sob o artigo 22203, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta, por compra a José António de Almeida e mulher Maria da Glória Menezes de Almeida, residentes que foram no lugar de Valada, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 30 de Abril de 2008.
 A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
 Maria Helena Teixeira Marques Xavier

 Nº 318 de 2008.05.15

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES CERTIDÃO

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia quinze de Maio de dois mil e oito, exarada a folhas trinta e nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Sessenta e Quatro-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notária, Ana Paula Pinto Alves, os outorgantes:

DIONÍSIO MENDES MORTINHO, contribuinte número 113 724 217, e mulher, MARIA MAVILDE MENDES, contribuinte número 113 724 241, casados sob o regime da comunhão geral de bens, como declararam, naturais da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, residentes em Fonte de Casal do Ruivo, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Um - Prédio rústico, sito em Casal d'Além, composto de eucaliptal, com a área de duzentos e oitenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com César Marques do Rego, de sul com Joaquim Mendes, de nascente com Abílio Conceição Borges e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz, em nome de Adriano Fernandes Borges, sob o artigo número 12096, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Dois - Prédio rústico, sito em Casal d'Além, composto de pinhal, com a área de setecentos e sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Mendes, de sul com José Lopes do Rego, de nascente com ribeiro e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz, em nome de Adriano Fernandes Borges, sob o artigo número 12092, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Três - Prédio rústico, sito em Casal d'Além, composto de pinhal, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Eduardo Pimenta Quaresma, de sul com estrada, de nascente com Abílio Simões da Silva e de poente com herdeiros de Manuel Azambujo, inscrito na respectiva matriz, em nome de João Nunes da Silva, sob o artigo número 12065, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que entraram na posse dos identificados prédios, em datas que já não sabem precisar mas que se situam, em relação aos dois primeiros por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis e em relação ao terceiro por volta do ano de mil novecentos e oitenta, através de compras meramente verbais que deles ajustaram fazer, dos dois primeiros ao referido Adriano Fernandes Borges e mulher, Maria Graciosa da Conceição dos Santos Borges, residentes que foram no lugar e freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, e do terceiro ao referido João Nunes da Silva e mulher, Saudade de Jesus Nogueira, residentes que foram em Alpiarça, compras essas que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento dos vendedores.

Desde a mencionada data tomaram a posse efectiva dos aludidos prédios, tendo vindo desde então a gozar as utilidades por ele proporcionadas, neles praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, plantando e vendendo árvores para corte e avivando as estremas, tudo na convicção plena que sempre tiveram e têm de ser de facto proprietários.

Todos estes actos de posse foram, como se disse, praticados pelos justificantes, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invocam, não tendo os justificantes, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, quinze de Maio de dois mil e oito.
 A Notária,
 Ana Paula Pinto Alves

 Nº 318 de 2008.05.15

**MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA DE PERA****CÂMARA MUNICIPAL****Divisão de Planeamento, Obras, Urbanismo e Ambiente****EDITAL****Hasta Pública**

A praça da hasta pública realizar-se-á no dia 5 de Junho de 2008, pelas 15 horas, perante a Comissão para esse fim designada, na Sala de Sessões do Município de Castanheira de Pera.

Artigo 8.º Base de Licitação

- 1 - A base de licitação para este espaço é de 200,00 Euros (duzentos euros).
- 2 - Os lances mínimos serão de 50,00 Euros (cinquenta euros).

Artigo 9.º Esclarecimentos

- 1 - Antes do início da hasta pública serão prestados todos os esclarecimentos sobre o seu objecto e procedimento.
- 2 - Iniciada a fase de licitação, não serão prestadas quaisquer explicações.

Artigo 10.º Licitação

- 1 - Iniciada a hasta pública, proceder-se-á, em acto contínuo, à licitação verbal, ficando a constar da acta os lances sucessivamente oferecidos.
- 2 - Não serão admitidos lances inferiores ao valor definido no n.º 2 do artigo 8.º do presente Programa.

Artigo 11.º Adjudicação

- 1 - Terminada a licitação, a Comissão procede à adjudicação provisória do arrendamento do imóvel a quem tenha oferecido o preço mais elevado.
- 2 - No final da praça será elaborado o respectivo auto de arrematação que deve ser assinado pelos membros da Comissão e pelo adjudicatário provisório, se estiver presente.
- 3 - O acto de adjudicação pode ser anulado ou suspenso se se detectarem situações de irregularidades que afectem a legalidade do acto ou de conluio entre concorrentes.
- 4 - A decisão de adjudicação definitiva será comunicada ao interessado no prazo de 30 dias a contar da data da adjudicação provisória.
- 5 - No caso de desistência ou de não pagamento do preço de licitação, a Câmara Municipal poderá adjudicar o direito de ocupação ao lance oferecido de montante imediatamente inferior.
- 6 - O adjudicatário provisório deve comprovar que tem a situação tributária e contributiva regularizada, no prazo de 10 dias, a contar da data de adjudicação provisória.
- 7 - Nos cinco dias posteriores à respectiva decisão, todos os concorrentes são notificados do acto de adjudicação.
- 8 - A Câmara Municipal reserva-se o direito de não adjudicar a presente hasta pública quando o preço oferecido não lhe convier.

Artigo 12.º Pagamentos

- 1 - O arrematante é obrigado a depositar, no acto da hasta pública, 10 % do valor da arrematação considerando o IVA incluído.
- 2 - No prazo de 15 dias a contar da realização da hasta pública, o arrematante deve proceder ao pagamento da quantia remanescente.
- 3 - Em caso de desistência, o arrematante perde o direito às importâncias depositada e pagamento efectuado a favor da Câmara Municipal.

Artigo 13.º Início de actividade

- 1 - O concorrente a quem for adjudicada o arrendamento fica obrigado a dar início à actividade no prazo máximo de 30 dias seguidos contados a partir da data de notificação da adjudicação. A impossibilidade de cumprimento deste prazo deverá ser devidamente justificada e poderá dar lugar a eventual prorrogação do prazo de início de actividade, mediante autorização do Presidente da Câmara.
- 2 - Os encargos relativos a equipamentos e obras, a efectuar para exercício da actividade de ginásio, serão da responsabilidade dos concessionários mediante

prévia autorização da Câmara Municipal.

3 - Em caso de incumprimento do prazo referido no n.º 1 do presente artigo considera-se sem efeito a adjudicação, podendo a Câmara Municipal proceder de acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 11.º ou promover nova hasta pública, sem prejuízo de eventual aplicação do disposto no n.º 3 do artigo 12.º e do n.º 2 do artigo 16.º, ambos do presente programa.

Artigo 14.º Contrato

- 1 - A adjudicação será formalizada através de contrato, a celebrar no prazo máximo de 30 dias a contar da data de adjudicação, com custo a cargo do adjudicatário.
- 2 - No caso de não comparência ao acto de celebração do referido contrato, cuja data será comunicada aos interessados com antecedência mínima de cinco dias, ou de impossibilidade da sua celebração por causa que lhe seja imputável, considera-se sem efeito a anterior adjudicação perdendo o referido titular o direito a quaisquer quantias eventualmente já pagas.
- 3 - A comunicação referida no n.º 2 do presente artigo será acompanhada de minuta de contrato, a qual se considera tacitamente aprovada se não for sugerida qualquer alteração até ao último dia anterior ao designado para a sua formalização.

Artigo 15.º Período de Vigência

- 1 - O período de vigência do contrato a celebrar é de 2 anos, a contar da data da outorga, considerando-se prorrogado por períodos sucessivos de 1 ano, enquanto não for denunciado, por qualquer das partes, com antecedência mínima de 90 dias sob o período inicial de vigência ou das prorrogações.
- 2 - O valor da renda é actualizado anualmente com base no coeficiente legal.

Artigo 16.º Transmissão

- 1 - Carece de prévia autorização da Câmara Municipal a transmissão, pelo arrematante, para qualquer meio jurídico da posição contratual ou direitos resultantes do contrato a outorgar, nomeadamente, no que respeita ao transpasse ou outra forma de transmissão.
- 2 - Em caso de violação do disposto no número anterior, opera de imediato a cessação do contrato, podendo ser decidido pela Câmara Municipal a entrega pelo arrematante do valor das rendas que faltarem até ao termo do contrato e a prestação de uma indemnização por perda e danos.

Artigo 17.º Outras situações

- 1 - Se se verificar que no final da presente hasta pública que o arrendamento do presente imóvel não se concretiza, poderão outros eventuais interessados, apresentar as suas propostas para análise e posterior decisão camarária.
- 2 - Na situação prevista no n.º 1 do presente artigo, a Câmara Municipal emitirá, no prazo de 30 dias um parecer sobre a viabilidade dos pedidos apresentados e, em caso de deferimento, deverá o interessado proceder, de imediato, ao pagamento dos valores fixados mencionados no artigo 12.º do presente Programa.

Artigo 18.º Legislação aplicável

A tudo o que não estiver especialmente previsto no presente programa de hasta pública aplica-se o regime previsto nas disposições legais que se encontrem em vigor.

Para conhecimento se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados no lugar de estilo.

Publique-se

Castanheira de Pera, 15 de Maio de 2008

O Presidente da Câmara Municipal

(Fernando José Pires Lopes)

 Nº 318 de 2008.05.15



DELMAR
DE CARVALHO

VEGETERIANISMO X ECOLOGIA E O NATURISMO

Cada vez mais se fala sobre o meio ambiente, desde o aquecimento global, à camada do ozono, à poluição das águas, do ar, dos terrenos, às influências na nossa saúde, às alterações climáticas, ao futuro deste planeta e dos seres vivos que nele evoluem.

Sabemos quais são as causas, logo só há um caminho é suprimi-las pois enquanto não forem eliminadas, tudo como dantes...

Urge mudar de hábitos em muitos sectores e um deles reside na alimentação, assunto que cada vez está mais na ordem do dia pois a comunidade científica começa a estar atenta, reconhecendo o valor do vegetarianismo para a saúde, como meio de prevenção e de cura, como um dos meios mais valiosos para ajudar a resolver os problemas graves que a todos nos afectam sobre o meio ambiente.

Há já muitos estudos sobre comparações entre os regimes omnívoros e os vegetarianos em que estes são incomparavelmente mais ecológicos que os outros.

A agricultura biológica é uma necessidade urgente. Portugal necessita de progredir muito mais nesta área; basta saber as percentagens dos países nórdicos, como da Alemanha, da Áustria e a nossa; a diferença é enorme.

Ora além de melhorar o nosso meio ambiente, teríamos melhores condições para a prevenção das enfermidades como da sua cura.

Temos conversado com alguns agricultores, designadamente com os que já seguem a agricultura integrada que, como sabemos, já usa menos venenos para o meio ambiente e para os produtos alimentares e há um desejo de avançar, como até alguns re-conhecem que vai

ser a agricultura do futuro, só que há que incentivar, dando melhores condições, como os agricultores terão de saber viver em cooperativas desde a produção até à venda, com áreas muito maiores de cultivo, pois só assim será mais viável esta produção que ajudará à criação de um meio ambiente mais equilibrado.

Por outro lado, para se criar animais em enormes quantidades para consumo, que efeitos vêm desta área para o meio ambiente, desde o ar, a água, ao solo?

Bem, este assunto é algo que exige muita prudência. Há postos de trabalho, há muitos interesses, mas é urgente que cada qual veja por si o que deve fazer, pois todos somos responsáveis pela Terra que vamos entregar aos nossos filhos, netos e assim por diante.

E a nossa responsabilidade é

grande.

Mudar de hábitos não é fácil, como a reconversão das indústrias, mas tudo é possível desde que tenhamos mente aberta, mais altruísmo, capacidade inovadora, já há leite de soja, manteiga de soja, queijo de soja e até chouriços de soja, incluindo vinho sem álcool, ginja sem álcool, sumos de frutos e assim por diante.

Há pastéis vegetarianos que muitos, quando estão a comer, pela primeira vez, pensam que têm carne e não.

Podemos mudar de hábitos. Aliás estamos mudando e mais rápido que por vezes pensamos. Isso vimos, há dias, no número de pessoas que vão, agora ao restaurante vegetariano da Sociedade Portuguesa de Nutrição, com Sede em Lisboa.

Na realidade, chegou a Hora de mudar.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

Cast. Pera.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
Farmácia Serra Tf. 236552339
Farmácia Vidigal Tf. 236552441
Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
 - Às 2ª, 4ª e 6ª Feiras
Posto de Arega.....Farmácia Serra
 - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras
Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
 - Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis.
Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913
Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**:.....Farmácia Dinis Carvalho
 - **Ped. Grande**:.....Farmácia Baeta Rebelo
 - **Figueiró dos Vinhos**:...(2ª.feira a Domingo)
 - **De 13/Mai. a 19/Mai**:.....Farmácia Vidigal
 - **De 20/Abr. a 26/Mai**:.....Farmácia Serra*
 - **De 27/Mai. a 02/Jun**:.....Farmácia Correia

* **Farmácia Serra agora com NOVO HORÁRIO:**
Semana, das 9H00 às 23H00, directo; Sábado,
das 9H00 às 20H00.
QUANDO DE SERVIÇO, 24 HORAS DIRECTAS.

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

ELA ERA O ROSTO FEMININO DA GUERRA COLONIAL

Cecília Supico Pinto, a Cilinha (diminutivo pelo qual sempre fez questão de ser chamada) era a personificação do Movimento Nacional Feminino (MNF) que ela criou em 1961. Tinha então 39 anos, era uma mulher no topo da hierarquia social salazarista e o eclodir da guerra em Angola levou-a a fundar uma "associação sem carácter político e independente do Estado" disposta em congregar "todas as mulheres portuguesas interessadas em prestar auxílio moral e material aos que lutam pela integridade do território pátrio". Cilinha tornou-se numa líder carismática, uma energia trasbordante que circulava regularmente entre Portugal e África, Espontânea, conhecida pela sua frontalidade, não era equívoco para ninguém a sua desvelada afeição pelos territórios ultramarinos, tal o seu ajustamento aos princípios morais e ideológicos do Estado Novo, sempre legitimou a política colonial de Salazar. Cilinha, sempre apelou para que a opinião pública fosse generosa para aqueles que combatiam em África.

"Cecília Supico Pinto, o rosto do Movimento Nacional Feminino" por Silvia Espírito Santo (A Esfera dos Livros, 2008) é a biografia dessa mulher que vestiu camuflado e percorreu as frentes de batalha, chegando a ser ferida. Tudo em nome de uma missão. Como ela confessa neste livro: "Dei tudo o que tinha. O Movimento foi a minha vida (...) A única coisa que nunca disseram de mim era que eu não trabalhava e que não estava presente em permanência, isso estive toda a minha vida. O chefe é o primeiro

servidor de um ideal, o meu ideal era aquele e eu tinha que servir muito mais do que todos os outros".

Casou com o Ministro da Economia, Luís Supico Pinto, no fim da guerra, e de Cecília Maria de Castro Pereira de Carvalho, nome de estirpe aristocrática tornou-se em Cecília Supico Pinto. Aderiu muito cedo ao regime autoritário de Salazar, que admirava profundamente. Cilinha fez o percurso "natural a todas as senhoras de bem": Cas-

cais, Ericeira, Sintra, teve preceptora, foi educada nos princípios da honestidade, no rigor da verdade e da contenção das despesas, conheceu os Palmelas, os Avilezes, os Galveias e os Pinto Basto, andou a cavalo, cantou o fado, conduzia a alta velocidade, praticava caridade. Pelo casamento consolidou a aproximação ao topo da hierarquia do regime. Cilinha era extrovertida e conquistou imediatamente as graças de Salazar. Consta que Sophia de Mello Breyner, no livro "Contos Exemplares", descreve Cilinha de quem, aliás, era amiga: "(...) Mónica está nas melhores relações com o Príncipe deste Mundo. Ela é sua partidária fiel, cantora das suas virtudes, admiradora dos seus silêncios e dos seus discursos. Admiradora da sua obra, que

está ao serviço dela, admiradora do seu espírito que ela serve". Verdade ou mentira, Cilinha transformou-se numa mulher importante do regime, aparecendo várias vezes como a primeira dama de Portugal, charmante e risonha.

Luís Supico Pinto deixa o Ministério da Economia em 1947, passa a fazer parte da Sociedade Agrícola Algodoeira de Moçambique, mesmo permanecendo em Lisboa. Mas depois começaram as viagens a África e quando chegam

os primeiros sinais da luta armada, Cilinha, reage, apronta-se a defender o Ultramar, aparece logo na manifestação de desagravo depois do assalto ao Santa Maria. Fruto das circunstâncias e da sua personalidade, passou imediatamente a ser o rosto dessas mulheres patriotas que distribuíam kits de cigarros e aerogramas aos militares, que editavam discos, que enviavam publicações aos

militares nas frentes de combate, estimulando as madrinhas de guerra e os espectáculos com os ídolos da canção. A operação saudade baseava-se na venda de cinco milhões de senhas para dar oportunidade aos militares em combate de viajarem até à Metrópole: "Um militar por dia, trezentos e sessenta e cinco



DR. BEJA SANTOS

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado ou Vale CTT a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
 - Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande
 - Na Delegação do jornal, na SardoalGest - Devesa

Em Castanheira de Pera
 No Restaurante Europa; e/ou no Café do Henrique (Café Central)



CLASSIFICADOS

anuncie já através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 22 folhas 24 do livro de notas para escrituras diversas, 60-A, LORINA DA SILVA COSTA LOPES e marido CARLOS JOSE DIAS LOPES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos onde residem no lugar da Ribeira de São Pedro, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos bens seguintes situados no dito lugar da Ribeira de São Pedro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

NÚMERO UM

Prédio rústico composto por terreno de cultura com árvores de fruto com a área de dois mil e quarenta e oito metros quadrados e cinquenta decímetros, a confrontar do Norte com estrada camarária, do Sul com Carlos José Dias Lopes, do Nascente com Carlos Alberto Curado da Silva Ferreira e do Poente com António Lopes Martins e serventia, inscrito na matriz respectiva em nome da justificante sob o artigo 22.211 com o valor patrimonial e atribuído de trinta e três euros e quarenta centimos omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e

NÚMERO DOIS

Prédio rústico composto por terreno de cultura com árvores de fruto com a área de mil quinhentos e quinze metros quadrados e sessenta decímetros, a confrontar do Norte com Carlos José Dias Lopes, do Sul com Fernando Manuel Barbosa da Silva, do Nascente com Carlos Alberto Curado da Silva Ferreira e do Poente com António Lopes Martins, inscrito na matriz respectiva em nome da justificante sob o artigo 22.212, com o valor patrimonial e atribuído de onze euros, omissão na dita Conservatória.

Que os mencionados imóveis, cujo valor se eleva à quantia de QUARENTA E QUATRO EUROS E QUARENTA CÉNTIMOS, vieram à sua posse por lhes terem sido doados no ano de mil novecentos e oitenta e seis por seus Pais e Sogros Felizardo da Conceição Costa e mulher Adelaide Maria da Silva, residentes no mencionado lugar do Salgueiro,

acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído os referidos prédios em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, semeando-os, amanhando-os, plantando e cortando as árvores de fruto, colhendo a fruta, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, conservando-os e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDO. Está conforme.

Ansião, 09 de Maio de 2008

A Notária,

Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares



CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de seis de Maio de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e oito a folhas cento e trinta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e oito - F, compareceram: AUGUSTO DAVID DE JESUS e mulher MARIA EMÍLIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem habitualmente no lugar de Lavandeira, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Lavandeira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa de habitação de dois pisos com logradouro anexo, com a superfície coberta de duzentos e noventa e nove virgula quarenta metros quadrados e descoberta de cento e catorze metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António Campos Jacinto, sul com a estrada e nascente com Augusto David de Jesus, inscrito na matriz sob o artigo 4879, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e cinquenta e sete, por compra verbal a Carlos Libório, viúvo, residente que foi no lugar de Colmeal, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 8 de Maio de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO CONVOCATÓRIO

Pelo presente se convoca a Assembleia-geral desta Associação Desportiva para a Reunião Ordinária a realizar no dia 06 de Junho de 2008, pelas 20 horas, na Sede com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação e Votação das Contas da Gerência de 2006 / 2008
- 2 - Informações
- 3 - Eleição para os Corpos Gerentes do biénio 2008 / 2010

Não comparecendo, à hora designada, o número legal de sócios (metade mais um), a Assembleia funcionará em segunda convocação, no mesmo dia e local, pelas 21 horas, com qualquer número de sócios.

Figueiró dos Vinhos, 08 de Maio 2008

O Presidente da Assembleia Geral,

(assinatura ilegível)




*****Leia
*****Assine
*****Divulgue**

FÉRIAS EM QUARTEIRA

Alugo Apartamento T3

JUNHO - JULHO

CONTACTO: 917 761 751
e/ou 917 806 164

ALUGA-SE CASA MOBILADA

(DUPLEX-2 QUARTOS, COZINHA, SALÃO, W.C E SÓTÃO APROVEITÁVEL)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(centro da vila)

CONTACTO: 236 552 875 ou 960 190 742

VENDE-SE NO CENTRO

HISTÓRICO - Figueiró dos Vinhos

CASADE HABITAÇÃO c/possibilidade de garagem

EXCELENTE OPORTUNIDADE

CONTACTO: 960 190 742

Vêm aí as férias...

ESTÁ A PRECISAR DE DINHEIRO?

PEÇA JÁ O SEU CARTÃO DE CRÉDITO...

- anuidade grátis para sempre
- reembolso de 5% nas compras
- isenção de taxa no abast. de combustíveis
- flexibilidade * - disponibilidde
- independência * - universalidade

CONTACTO: 960 190 742

**Vende-se
CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA
Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas**



CONTACTO: 21 923 2543 / 91 64 50010 / 236 553 143

VENDE-SE

TERRENO c/ 14 m DE FRENTE

área de 200 m2 (aproximadamente)

NO CENTRO DA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - BEM LOCALIZADO

CONTACTO: 964 629 661

VENDE-SE

Casa de Habitação, Rés Chão e 1º Andar (independentes)

+ 2.000 M2 DE TERRENO

em Ribeira de S. Pedro - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(a 5 mn da vila) CONTACTAR: 236 434 813

ALUGA-SE CASA

T1

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: 919 395 096



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 14,5 Euros
- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/ PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____ em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRETOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º - E -
1150-085 Lisboa
Telf. 213538375 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

SardoalGest Tel.: 236 486 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões,
Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: - 14,5 Euros
- Reformados: 11,5 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (120500)
IVA (5%)
incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra



SUGESTÃO

Cristela Bairrada

fordoc
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

Nem todos diferentes... nem todos iguais!

Não sei qual é a chave do sucesso, mas a chave do fracasso é tentar agradar a toda a gente.
BILL COSBY

Um violento incêndio atinge, actualmente, várias empresas no nosso país. No combate às chamadas de bombeiros, mas a grande preocupação dos empresários é a enorme escassez de água. Desconhece-se a causa do incêndio, mas a polícia não tem quaisquer indícios de origem criminosa... Com o passar do tempo, os empresários começam a perceber que, face ao surgimento de novos e mais agressivos ataques da concorrência, se torna difícil reduzir o impacto das chamadas com produtos e serviços comuns, pois es-

tes já não são capazes de satisfazer as necessidades e os desejos da maioria dos consumidores.

Na verdade, o fumo sai agora de várias instituições em catadupas. Chegou o momento de as empresas seleccionarem determinadas áreas onde agir, pois todas começam a estar conscientes que, perante o cenário actual, não irão ser capazes de recuperar todos os segmentos por onde o incêndio se propaga. Se, por um lado, o marketing permite às empresas conhecer os seus públicos para agir sobre eles de forma eficaz, verifica-se que, face à enorme diversidade de consumidores, as empresas têm agora de identificar partes do mercado nucleares que consigam servir melhor.

Este processo denomina-se segmentação e consiste em dividir o mercado, grande e heterogéneo,

num certo número de subconjuntos, tão homogéneos quanto possível, para permitir que a empresa adopte estratégias de marketing diferentes para cada um desses subconjuntos. Como se pode perceber, a segmentação é a base de toda a estratégia de marketing. Cada segmento deverá ser constituído por grupos de consumidores que apresentem o mínimo de diferenças entre si e o máximo de diferenças em relação aos demais segmentos. Assim, nem se deverá tratar todos os consumidores da mesma forma, nem se deverá tratar todos de forma diferente.

Apesar da anunciada baixa da temperatura, se as empresas não seguirem este plano de acção, o incêndio continuará a propagar-se. Para deixar de ver as chamadas aumentarem, as empresas deverão especia-

lizar-se em segmentos e passar a conhecer, ao pormenor, as suas necessidades e seus receios.

Infelizmente, se as empresas não tomarem consciência deste facto, o incêndio tenderá a ficar cada vez mais ameaçador, pelo que as estratégias deverão mudar o mais rápido possível. Assim, em vez de continuarem a cavar 20 poços de um metro - cada um para encontrar água -, as empresas devem estudar bem a sua situação e apostar apenas numa zona com um grande poço de 20 metros, de forma a garantir a quantidade de água necessária a próximos incêndios que a concorrência e a economia deixam adivinhar...

Cristela Bairrada
sugestão.fordoc@gmail.com
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)



SUGESTÃO

Paulo Antunes

fordoc
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ZON(A) DE PERIGO

“A qualidade é a nossa melhor garantia da fidelidade do cliente, a nossa mais forte defesa contra a competição estrangeira e o único caminho para o crescimento e para os lucros”
Jack Welch (ex-General Electric)

Hoje em dia, um bom serviço de apoio ao cliente é uma das maiores garantias da sua fidelização. Contudo, ainda são muitas as empresas que apenas se preocupam em criar o departamento e pouca atenção dão, realmente, à eficácia do serviço e à fidelização do cliente. Um bom exemplo disso são as empresas que, todos os anos, aumentam os preços aos seus antigos clientes e, para manter a competitividade com a concorrência, deixam inalterados os preços para os novos clientes. Quer isto dizer, que quanto mais tempo de fidelização o cliente tiver com a empresa mais paga. No exemplo que vos vou relatar, a nossa associação já pagava uma mensalidade de 54 euros, quando um novo cliente, pelo mesmo serviço, pagaria apenas 49 euros. Naturalmente, a ausência de uma política de fidelização é o primeiro passo para a empresa depressa se esquecer da qualidade, mas nunca esquecer “qual a idade” do cliente...

Mas relatemos, então, o nosso exemplo real. Alguns meses atrás, a FORDOC contactou o serviço

de apoio ao cliente da Netcabo, actualmente rebaptizada de Zon, para cessar o seu contrato. Vendose a perder mais um cliente, de imediato, a Zon se prontificou a oferecer maior velocidade de Internet, telefone gratuito e ainda a imediata redução da mensalidade. Porém, nos meses seguintes, a velocidade continuava igual, o telefone foi um martírio para ser activado e os erros de facturação acumulavam-se mês após mês. Quase diariamente, para rectificar estes “inocentes” erros e mau serviço, lá tínhamos nós que passar horas ao telefone à espera de ser atendidos para, posteriormente e a pagar 12 centimos por minuto, vermos a nossa chamada passar de departamento em departamento, de espera em espera, de assistente em assistente... e sempre a ter que responder às mesmas perguntas de confirmação, a ter que explicar tudo de novo e ainda a ouvir que é “perfeitamente normal” um cliente ter uma velocidade de internet de um ou dois megas, apesar de pagar por uma velocidade de 18.

Fartos de um apoio telefónico que tem muito pouco de apoio, começámos, então, a reclamar por escrito. Porém, também aqui, cada resposta da Zon mais não era que novo motivo de reclamação... De paciência esgotada, enviámos um mail onde reunimos todos os pontos de reclamação, que há muito já nem sequer se limitavam à qua-

lidade do serviço. As mensalidades, que deveriam ser fixas, tinham variações constantes; a facturação de serviços de assistência ou de substituição (supostamente gratuitos) invariavelmente aparecia na factura do mês seguinte; os dias sem acesso ao telefone ou à internet acumulavam-se e, como tal, formalizámos o pedido para cessar o nosso contrato. A resposta a este e-mail foi hilariante e do tipo descubra os erros de português: “Na sequência do seu contacto, *que desde já agradecemos, informamos que desligue o seu modem da corrente eléctrica e aguarde 10 segundos e volta a ligar. Deixe estabilizar as luzes do modem e verifique se tem acesso a internet*”. Naturalmente, depois desta resposta, os e-mails seguintes foram dirigidos para o serviço de supervisão de emails que, muito profissionalmente, nunca nos respondeu. Como a empresa não tem nenhum serviço de supervisão da sua própria supervisão, a solução, depois de mais algumas tentativas para cessar o nosso contrato, teve que ser deixar de pagar a próxima factura que, uma vez mais, vinha errada.

Curiosamente, mal nos recusámos a pagar a factura errada, começaram a “chover” os contactos. Os mais divertidos eram os avisos constantes de que nos iam cortar o serviço, quando já o tinham feito há mais de um mês, e o mais incrível aconteceu quando a assis-

tência técnica, um mês e meio depois de nos suspenderem o serviço, consegui concluir que existia um problema com a nossa linha e queria agendar um dia para reparar o problema. Naturalmente, nesta fase já nos divertíamos com todo este hilariante serviço de “apoio” ao cliente, pois já tínhamos contrato com outro operador e tinham acabado de vez os nossos dias Zon... of a bitch.

Nota final: Infelizmente, serviços de apoio a cliente como este há muitos e admira-me como “grandes” empresas não tenham ainda percebido que um mau serviço pode provocar uma divulgação viral negativa e que uma boa imagem da empresa leva anos para ser conseguida, mas para uma má imagem bastam apenas alguns minutos. Mas, ainda assim, o que me admira mais é saber que este caso aconteceu a uma associação constituída por docentes, formadores e consultores que são naturais influenciadores das opções de alunos, formandos e empresas. E, se nem com este tipo de cliente a Zon se preocupou, que tratamento darão eles a um cliente particular?!?...

Paulo Antunes
sugestão.fordoc@gmail.com
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)

MISÉRIA NÃO É POBREZA!!!

Olhando á minha volta, confirmo nos meus pensamentos a chamada “tristeza do povo português”.

Os olhos já não sorriem e os lábios já só se movimentam num sistemático desabafo respeitante á crise.

Crise?! Que crise?!?!

Conversando com um funcionário público, que desempenha funções numa autarquia, dizia-me bastante confortável na sua situação profissional e social, que pobreza não existe, poderá eventualmente isso sim, existir uma situação de miséria.

Nos meus já adiantados quarenta e seis anos em que vou deambulando por esta vida que me foi concedida, sinto-me abalada, nesta minha existência com semelhante troca de palavras. Certamente que o tempo que deixei para trás não me deu por vezes oportunidade e disponibilidade para me aperceber de tudo o que se ia desenrolando á minha volta.

Voltemos ao tema de conversa do referido funcionário público, “miséria”.

Meu amigo, se bem entendi:

- Miséria de sentimentos;
- Miséria de postura;
- Miséria de política;
- Miséria de valores humanos;

Acomodamos, muitos, a maioria não se pronuncia, porque realmente com a crise não convém, não vá o diabo tecê-las, como se diz em bom português, e eventualmente a acomodação poderá resultar em qualquer outra situação, menos cómoda e muito menos acomodada.

“Miséria”, ao que o nosso país chegou?!

Tendo o privilégio de ter passado pelo “25 de Abril” que hoje é tão falado, tão esquecido e tão ignorado posso dizer que na minha humilde existência, consegui aí sim, ver gente sair da miséria.

Torturaram-se homens iguais aos outros, com os mesmos direitos e oportunidades, sempre com muita humildade, dignidade e muito trabalho á mistura, mas cresceram.

Quando ouço palavras como estas deste funcionário público, sinto-me totalmente desenquadrada no tempo, quase que raciocinar não me é permitido, mas depois de respirar fundo, controlar o ímpeto, volto capazmente á minha parca análise de ser humano e concluo que grande parte desta gente não vive, vegeta. Passam pela vida com um único objectivo “Consumir” e a partir daí somos grandes...!!!

Ética?! Essa na maioria das vezes não passa de mais uma palavra no dicionário.

Esperar o quê, neste contexto?

De forma alguma pessimista, mas na verdade bastante realista; Que volta a dar?

A política? Os políticos? O respeito pelos outros? A liberdade? A democracia? Os partidos?

Será possível que 34 anos depois, onde se gritou por liberdade, pela melhoria de condições de vida, onde tudo se fez para podermos usufruir de uma democracia onde todos pudessem viver com o mínimo de dignidade, volto eu, a ver, infelizmente e com muito desgosto, gente, muita gente a voltar ao limiar da pobreza.

Questiono-me hoje seriamente, sobre os meus direitos e deveres de cidadão e eleitor, parte integrante desta “dita” democracia e mesmo assim só me apetece gritar: Quem nos ajuda?

Termino com uma réstia de esperança porque não sou de virar as costas á vida, mas bem no fundo do coração, sinto cada vez mais que...a desilusão chegou.

Paula Branco



*****Leia
*****Assine
*****Divulgue**

GRUPO HOLANDÊS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FUTEBOL FOI APERITIVO PARA CONVÍVIO

Um grupo de duas dezenas de Holandeses da localidade de Veldhoven, esteve em Figueiró dos Vinhos entre o dia 9 e 15 de Maio, aproveitando para conhecer as belezas do concelho e conviver com os locais, com os quais ficaram encantados... e encantaram, ficando a promessa de continuar a visitar Figueiró dos Vinhos.

Um jogo de Futebol de 11 contra um conjunto de figuei- roenses à base de membros da autarquia - entre eles o Presidente Rui Silva - foi o aperitivo para uma tarde de Sábado de agradável e são convívio com um jantar servido no Clube de Caçadores, onde foram trocadas lembranças das respectivas localidades.

Na origem desta visita este o Sr. Petrus Johannes Von den Boowen, um Holandês radicado em Figueiró dos Vinhos (Serrada) há já seis anos e que recebeu a visita daqueles amigos, tendo parte deles ficado alojada em sua casa.



GRUPO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM SAINT MAXIMIN

JOVENS PARTICIPARAM EM TORNEIO DE FUTEBOL 11

No passado dia 8 de Maio deslocou-se à Commune de Saint Maximin uma equipa de Futebol sub-13 de Figueiró dos Vinhos para participar num Torneio que se realizou naquela localidade, durante aquele fim-de-semana, juntamente com mais sete equipas (4 francesas e 3 húngaras).

A comitiva figueiroense era constituída pelos jogadores, dois técnicos e 3 dirigentes do Futebol Juvenil da Desportiva, 7 pais dos jogadores e o Eng. Mendes Lopes, Técnico da Câmara Figueiroense, que acumulou as funções de pai e chefe da comitiva.

A pequena vila dos arredores de Paris tem - recorde-se - uma forte implantação da comunidade de portugueses e, em particular, muitos figueiroenses, não estranhando - até por isso - que a comitiva figueiroense se sentisse sempre "em casa", tendo mesmo alguns ficado alojados em casa de emigrantes figueiroenses. E não ficaram mais (com muita pena dos nossos emigrantes) porque estava preestabelecido que os atletas e alguns acompanhantes ficariam no Pavilhão, juntamente com as restantes comitivas.

Os jogos da equipa figueiroense foram disputados num ambiente com-



pletamente "caseiro", sendo mesmo os jogos que registaram maior assistência, superior, inclusivamente, às equipas locais.

Quanto aos resultados, os figueiroenses, apesar de mais jovens que os seus opositores, classificaram-se em 5º lugar na geral, depois de se terem classificado em 3º na sua série. De realçar a conquista da Taça Simpatia, bem elucidativo da correcção e cordialidade dos seus atletas e técnicos.

A despedida foi caracterizada por muita emoção, com os figueiroenses a serem aplaudidos por portugueses e pelos restantes participantes.

Quanto à restante estadia, além dos jogos, ainda deu para visitar o centro de Paris e serem recebidos pelo Presidente daquele Município, Serge Macudzinski.

De recordar que, no próximo mês de Junho, será assinado o acordo de geminação entre estas duas vilas.

moda figueiró

desfile de moda
figueiró dos vinhos

23 maio 2008
21.30h

antiga praça de táxis

www.cm-figueirodosvinhos.pt

SuDoku

8				7	9	5	
5			4	3			
6	1						
	3	4		9			
		8			1		
			5		8	2	
						9	2
			7	3			8
4		5	8				7

 Grau de dificuldade: **MÉDIO**

	1		4	7			
	6	4		1	7		
8				9			3
2		3					
	8					1	
					9		5
1				3			7
		5		4		8	2
				2	1		5

 Grau de dificuldade: **DIFÍCIL**

Soluções na página 14

PENSAMENTOS

O optimismo é a fê em acção. Nada se pode levar a efeito sem optimismo.

(Hellen Keller)

Para se ser feliz, nada melhor do que trocar preocupações por ocupações.

(Masteeline)

Procuremos acender uma vela em vez de amaldiçoar a escuridão.

(Provérbio chinês)

O homem começa a envelhecer quando as lamentações começam a tomar o lugar dos sonhos.

(John Barrymore)

O riso é a distância mais curta entre duas pessoas.

(Victor Borge)

Levai as almas ao sacramento da Confissão. Assim lhes fareis o maior favor que se pode imaginar. Se se confessarem bem, sentir-se-ão depois como recém-nascidos.

(Álvaro del Portillo)

Não tenho decepções, pois a quem só espera sofrimentos, a mínima alegria o surpreende.

(Santa Teresa do Menino Jesus)

Adormeci e sonhei que a vida era alegria; despertei e vi que a vida era serviço; servi e vi que o serviço era alegria.

(Tagore)

Eu chorava por não ter sapatos até que um dia encontrei um homem que não tinha pés.

(Autor desconhecido)

Eis um teste para saberes se terminaste a tua missão na Terra: se estás vivo, não a terminaste.

(Richard Bach)

A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento envolvido. Não na vitória propriamente dita.

(Mahatma Gandhi)

Se dissermos que a beleza abandonou o mundo é porque ela abandonou o nosso coração.

(Autor desconhecido)

Se voltares as costas à luz, nada mais verás além da tua própria sombra.

(Autor desconhecido)

CURIOSIDADES
O RATO: INVENÇÃO DE GÊNIO?!
O QUÊ?... SEM RATO?

Não consegue imaginar-se a utilizar um computador sem rato, pois não? Hoje em dia, a utilização deste periférico é algo de tão profundamente enraizado nos nossos hábitos diários que nem nos damos conta da sua importância... até que se avarie e demonstre a nossa total impotência para realizar a mais simples tarefa.

QUEM INVENTOU?

O responsável pela invenção do rato foi Douglas Engelbart. Nascido nos EUA em 1925, começou a sua carreira como técnico de radares durante a Segunda Guerra Mundial, altura em que já manifestava interesse em desenvolver mecanismos de interacção entre homem e máquina tão simplificados que praticamente se considerariam extensões dos nossos sentidos.

«RATOS PARA QUÊ? JÁ TEMOS CARTÕES PERFURADOS...»

Num tempo em que se recorria aos cartões perfurados para operar os raros computadores então construídos, as extravagantes ideias de Engelbart não foram acolhidas com grande entusiasmo pelos seus pares. Foram necessários pelo menos 10 anos para que os EUA, compelidos pelo perigo de uma ultrapassagem tecnológica soviética, concedessem ao investigador o financiamento indispensável para colocar as suas teorias em prática.

O MOMENTO DE GLÓRIA

Foi assim que, em 1968, o esforço do seu trabalho culminou numa demonstração genial do novo equipamento. Perante uma audiência atónita, Engelbart, equipado com um microfone e auscultadores, apareceu num ecrã gigante colocado no auditório, e, de uma só vez, apresentou várias tecnologias que viriam a definir os computadores do futuro: o rato e cursor para selecção no ecrã, teleconferência em ecrãs partilhados, ligações por hipertexto, processador de texto, sistemas de ajuda contextual e um ambiente de trabalho em janelas.

PORQUÊ “RATO”?

Inicialmente, o rato não passava de uma pequena caixa de madeira com um único botão. Chamava-se “Indicador de posição XY para sistemas de visualização” - era de facto preciso um nome mais pequeno. Segundo Engelbart, a designação surgiu porque o cabo - o “rabo” - saía pelo lado oposto.

UM VERDADEIRO GÊNIO

Passados 30 anos, este dispositivo pouco mudou em aspecto e funcionalidade, prova absoluta da genialidade da invenção de Engelbart. Era um homem verdadeiramente à frente do seu tempo - as suas criações tiveram de esperar até aos anos 80 para se verem transformadas em produtos comerciais.

Actualmente, a empresa de consultoria liderada por Douglas Engelbart tem sede num espaço exclusivo do edifício da Logitech, que a companhia cedeu gratuitamente. Afinal, é o mínimo que podia ter feito a maior produtora mundial de ratos para computador.

ESPETO DE POESIA
O PAÍS DA LIBERDADE

Em Abril eis que veio a liberdade,
A qual hoje leva porrada,
Dos seus pais que com maldade,
Querem vê-la desgraçada.

São uns pais desnaturados,
Que não acarinhos a liberdade,
Cometem actos muito desvairados,
Com estranha sagacidade.

Deus que é Pai nosso,
Deu a liberdade no paraíso,
E eu agora sei que posso,
Pela liberdade perder o juízo.

Esses falsos e ignóbeis pais,
Que foram pais de Abril,
Não sabem que Deus ama mais,
Do que eles em estado febril.

Deus é que é o pai de Abril,
Os políticos são filhos de Deus,
Não é deles a liberdade baril,
Mas de todos, crentes e ateus!

por Alcides Martins


O QUE DEVEMOS PENSAR DA FLORESTA?

Ai tanto que eu choro
pela floresta triste enlutada
e no tempo da outra senhora
era tão verdinha e bem tratada

Floresta antiga cheia de
vida com puro oxigénio
nunca tiveste ministério
agora que o tens as arvores é cemitério

E dizem eles os entendidos de *chête*
que todos nós devemos ser ambientalistas
mas eu é que não me conformo
e dá-me impressão que há é muitos
vigaristas

É voz corrente ouvirmos dizer
que devemos preservar o ambiente
sim concordo: e então os fogos
lançados não sei por quem
chegam a sufocar e matar muita gente

Cabe às autoridades indagar
identificar os autores de tal proeza
que ao fim e ao cabo irá
ter grande surpresa

 - António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 26.03.2008

PARA ONDE VAIS PORTUGAL?

Nunca vi o meu país
Como ele está agora!!!
Segurança, justiça, saúde,
Educação, equilíbrio social.
Tudo isto anda à nora

Quem promete e não dá
Fazendo isso por sistema
É um vulgaríssimo cidadão
A quem não vejo bom lema

Creio muito em Jesus Cristo
Que nada me prometeu
Mas quem não cumpre o prometido
Nesse não acredito eu.

Não prometas a quem precisa
Se tu só gostas de tirar
Porque um dia prestarás contas
Aos que andas a enganar

A prática de quem decide
Não deve ser parcial
Facilitar quem não precisa
Fazem no meu Portugal

Devia ser equitativa
A riqueza de um país
Mas no meu querido Portugal
Não se governa com essa matriz

Retirar algo aos que tem muito
Para dar aos que tem pouco
Não se faz no meu país
Onde há diferenças de louco

 - Adelino Fernandes
- Pedrógão Grande - 02.01.2008

QUADRAS

Uma mosca atrevida
Poisa por cima da erva
Poisa em cima de um doutor
Como poisa em qualquer...

O rato mete o focinho
Sem pensar que faz asneira
Depois ou larga o toucinho
Ou fica na ratoeira

Fazem a mesma figura
Homens que vestem bons fatos
Quando lhe cheira a gordura
Caem também como ratos

As pessoas que se envaidecem
Pelo muito que querem ser
São frutos bons que apodrecem
Mal começam a nascer

O luxo valor não tem
Naqueles que nascem pequenos
Os pobres sentem-se bem
Com mais pão, e luxo a menos

Enquanto o homem pensar
Que vale mais que outro homem
São como cães a ladrar
Não deixam comer nem comem

 Carolina Neves
31-03-2008

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Está por aí a chegar o Dia 1 de Junho, consagrado internacionalmente à criança.

Ao menos uma vez no ano, saem das tocas as figuras públicas a reclamar os direitos das crianças e a lembrar a distância entre o que está escrito e o que se pratica.

Lamentavelmente, ao menos uma vez, esperando-se que esta vez acorde definitivamente as autoridades e, a sociedade em geral para as atrocidades de que são vítimas as crianças daqui e de todo mundo.

Há fome, há trabalho infantil, há violência doméstica e não só, há atropelos à sua dignidade, há a brutalidade de as raptarem para escravatura sexual, para tráfico de órgãos!

São milhões, meus caros, e depois do choque das notícias, a sociedade civil rapidamente olha para o lado e não há justiça que celeremente nos impeça da vontade de, a cada acto de violência darmos “uma marretada nos cornos” em cada pedófilo ou violador dos direitos das crianças, como diria vernaculamente o meu compadre Jeremias!... Matéria esta que tem “pano para mangas”, mas que lamentavelmente, notícia que se preocupa naturalmente com o efeito, não aprofunda as causas. Fala-se muito nas falhas no ensino, noticia-se as rebeldias de alunos como o

“recente caso numa escola de Castanheira” mas será que o problema se resolve com a transferência de aluno que já correu várias escolas de outros concelhos, com mais uma sanção ou antes indo à causa que provavelmente não estará na criança nem na escola, mas na família e na sociedade que não a apoia?

Penso que a sociedade actual tem uma crise de valores no seio das famílias que urge apoiar, moral e materialmente; as autoridades competentes tem que estar atentas e não se culpe só a escola. A família é o alfofobre de um mundo melhor!

Como afirmava o nosso conterrâneo, Prof. Bissaya Barreto: “faça-mos felizes as crianças da nossa terra”. Estas serão o futuro, o amanhã.

Bem ou mal, conforme o ambiente familiar em que viverem e a educação que tiverem!

INTERESSE PELA HISTÓRIA

Gradualmente fui sentindo a apatia dos jovens pela Política, parecendo haver um afastamento e um total desinteresse; felizmente não senti isso nos jovens da minha família. Porem, claramente, um certo desencanto pela actuação de muitos profissionais políticos que se esquecem que estão ao serviço da política, isto é, ao serviço da coisa pública, melhor dizendo, do povo e não a

servir-se da política. Teremos pois que trabalhar muito pelo serviço público a fim de termos uma Democracia a sério.

É por isso que vos quero falar de um certo divórcio entre os jovens e a política; por isso saúdo as preocupações do Presidente da República, Prof. Cavaco Silva, no discurso de proferiu em 25 de Abril, no Parlamento, baseando-se num estudo da Universidade Católica.

“A democracia, não sendo perfeita, é o melhor regime que conhecemos, mas é um regime que exige a participação de todos sobretudo dos jovens”, que devem ser participantes do presente e serão também participantes do futuro, como apoiam várias vozes democráticas. É preciso, porém, trabalhar para isso, transformar os partidos para que deixem de ser escolas de acesso ao emprego, mas escolas de formação cívica que desdenhe a bancada cómoda da crítica na incomodidade da acção!

Ultimamente vejo com satisfação que vários jovens me vêm procurando para ouvir o meu testemunho de anti-ditadura e de registar as memórias de como foi. É bom que a juventude saiba a nossa História recente para que percebam que vale mais uma democracia deficiente que a melhor das ditaduras. É que a melhoria da democracia está na mão dos jovens porque, como dizia o poeta, “nas nossas mãos começa a liberdade!”

CAMPEONATO EUROPEU DE FUTEBOL EM DEBATE

JORGE BAPTISTA EM PEDRÓGÃO GRANDE

No próximo Sábado, dia 24 de Maio, a partir das 15H30, o Auditório da Escola Profissional de Pedrógão Grande (ETPZP) vai ser palco de um colóquio em que o tema em debate será o “Campeonato Europeu de Futebol - bastidores da organização e relações com os Media”.

O jornalista e comentador televisivo Jorge Baptista, colaborador permanente do Gabinete de Imprensa da FIFA e da UEFA é o orador convidado do colóquio/debate que se debruça sobre os bastidores da organização do Campeonato Europeu de Futebol.

Os jornalistas João Rosado (TSF) e Pedro de Sousa (Rádio Renascença) moderarão o debate. Esta é uma iniciativa conjunta do nosso jornal, do Recreio Pedroguenense e da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Haverá a exibição de 2 vídeos a acompanhar a intervenção, seguindo-se depois uma sessão de perguntas e respostas.

Jorge Batista familiarizou-se com os portugueses como comentador de futebol com passagens pela TVI e Antena 1 e ainda pela RTP antes de prosseguir actualmente na SIC Notícias e SIC e ainda na Rádio Renascença.

Paralelamente à actividade jornalística foi nomeado Director de Comunicação em Lisboa para o Mundial sub-20 organizado em Portugal no ano de 1991. Desse trabalho nasceu o convite para fazer parte, como colaborador permanente, do Gabinete de Imprensa FIFA. Idêntico convite em 1999 fê-lo acumular esta mesma actividade também na UEFA. Ao serviço destas importantes entidades do futebol mundial e europeu, esteve presente em todos os campeonatos mundiais desde 1994 e dos Europeus desde 2000. Anteriores mundiais e europeus esteve igualmente presente na função de jornalista.

Ainda ao serviço da FIFA trabalhou na organização de múltiplos campeonatos de sub-17, sub-19 e sub-20 em diversas partes do Globo e ainda do primeiro Mundial feminino realizado na China (1991). Já na UEFA tem sido figura permanente na Champions League e na Taça UEFA desde o ano 2000.

Para além destes cargos, a FIFA escolheu-o já no ano transacto também para membro do seu gabinete de Instrutores de Comunicação, tendo participado em diversos seminários na Namíbia, Guiana, Brunei e Angola.



Com o Presidente Lula da Silva, ao serviço da FIFA

AGENDA

CINEMA MAIO - 2008

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CLUBE FIGUEIROENSE - CASA DA CULTURA

Dias 16.17.18
“Uma Caloira, Sete Paspalhões”
Sessões às 21h30
12 anos

Dias 23.24.25
“O Golpe de Baker Street”
Sessões às 21h30
16 anos

Dias 30.31 e 1 Junho
“Este País não é para Velhos”
Sessões às 21h30
18 anos

FESTA CULTURAL DE STA. CATARINA 08

Vila Facaia - Pedrógão Grande
31 MAIO E 1 JUNHO

Sábado 31 Maio
1800 Memória do Brasil de Inês
1900 Memória dos Trópicos (com PETROS e BOB WING da região) e do BRENNEKE
2000 FESTIVAL DE TUNAS
ARREBENTURA (Duo Feminino - ESE - Castelo Branco)
EAD (Ensemble Académico - PSE - Castelo Branco)
THUC (Duo Feminino de Música - UC - Coimbra)
THUC (Duo de Música - UC - Coimbra)
2300 GRUPO MUSICAL K54
(4 elementos em palco com grande espectáculo de luz e som)
2330 DJ HENRY e os seus temas de motopop

Domingo 1 Junho
1000 Memória do Brasil de Inês
1100 Memória dos Trópicos (com PETROS e BOB WING da região) e do BRENNEKE
1200 MISA e RECREIO acompanhado pela Filarmónica de Figueiró dos Vinhos
1300 BANHO FOLCLÓRICO DA CDR VILA FACAIÁ
1400 ACROBATICISTAS SÓNIA E MICHEL MEDES
1500 Grande espectáculo de magia com o famoso ILUSIONISTA DAVID MARTIN
1600 ESCOLAS DE DANÇA DE SALÃO
Grupo Bodelinista 22 de Maio (Júnior-Sênior)
Alunos dos Bombeiros Voluntários de Santiago
2000 Grande espectáculo musical com BENNY PASCOAL e WENIO ROMERO
2200 FAMOSO artista do rádio e TV, LEONEL MENEZ, O HOMEM DO GARAFÃO

RALLYE PAPER

CLUBE AUTOMÓVEL CLÁSSICOS DE FIGUEIRÓ

DIA 1 JUNHO | 2008

Hora | 09:00

Partida : Junto à C.M.F.V.

Inscrições | Tlm: 917 743 479 / 965 741 925

E-mail: classicofigueiro@apo.pt

Inscrições até 28 Maio 2008

Aberto a todo o tipo de viaturas



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500

Rádio Triângulo 99.0 fm